

BEM-ME-QUER

5^o
ANO

mais

HISTÓRIA

Márcia Cristina Hipólito
Mirian Gaspar

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0279P230202000040

PNLD 2023 - OBJETO 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

MANUAL de
PRÁTICAS
e ACOMPANHAMENTO da
APRENDIZAGEM

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

mais

HISTÓRIA

MANUAL *de* **PRÁTICAS** *e ACOMPANHAMENTO da* **APRENDIZAGEM**

Márcia Cristina Hipólide

Bacharel e licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Professora de História do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Mirian Gaspar

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP)

Professora de História do Ensino Fundamental

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
História

1ª edição
São Paulo, 2021



**Editora
do Brasil**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hipólide, Márcia Cristina
Bem-me-quer mais [livro eletrônico] : história,
5º ano : manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem / Márcia Cristina Hipólide, Mirian
Gaspar. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil,
2021. -- (Bem-me-quer mais história)
300 Mb ; PDF

ISBN 978-65-5817-500-1

1. História (Ensino fundamental) I. Gaspar,
Mirian. II. Título. III. Série.

21-82036

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante, Nathalia C. Folli Simões
e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Amaral, André, Erika Caldin, Erika Caldin, Erika Caldin, Erika Caldin,
Flávia Gonçalves, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão,
Martin Gonçalves, Renata Martins

Pesquisa iconográfica: Renata Martins

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design e Patricia Lino

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Ilustrações: Edson Farias, Hugo Araújo e Milton Rodrigues

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda.

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,
Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,
Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	IV	Unidade 5 – Sequência didática 5:	
Organização	IV	Religiões e culturas antigas	XV
Objetivos	IV	Aula 1	XV
COMO AVALIAR?	IV	Aula 2	XVI
PLANO DE		Unidade 6 – Sequência didática 6:	
DESENVOLVIMENTO		O significado das linguagens na	
ANUAL	V	comunicação	XVII
Unidade 1 – Sequência didática 1:		Aula 1	XVII
A formação dos primeiros		Aula 2	XVIII
povos	VI	Unidade 7 – Sequência didática 7:	
Aula 1	VI	De olho no presente	XIX
Aula 2	VII	Aula 1	XX
Unidade 2 – Sequência didática 2:		Aula 2	XX
Organizando a política	VIII	Unidade 8 – Sequência didática 8:	
Aula 1	IX	Tempo e memória	XXI
Aula 2	IX	Aula 1	XXII
Unidade 3 – Sequência didática 3:		Aula 2	XXII
Cidadania e direitos	XI	REFERÊNCIAS	XXIV
Aula 1	XI		
Aula 2	XII		
Unidade 4 – Sequência didática 4:			
Diversidade e direitos	XII		
Aula 1	XIII		
Aula 2	XIV		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

APRESENTAÇÃO

O objetivo principal do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de História** é consolidar as aprendizagens dos conteúdos, das habilidades e competências desenvolvidos nas aulas de História ao longo do ano letivo. Assim, é um material que visa auxiliar o docente no planejamento das atividades didáticas.

Além disso, o material traz ferramentas para o desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais para a consolidação da aprendizagem dos estudantes. Há também propostas didáticas que podem ser utilizadas na verificação da aprendizagem, propiciando uma avaliação contínua e constante do trabalho em sala de aula. Com isso, é possível traçar diagnósticos mais precisos das dificuldades e dos avanços de cada estudante, o que dá subsídios para o replanejamento das atividades propostas em sala de aula ao longo dos bimestres.

Finalmente, o Livro de Práticas traz propostas de investigação que desenvolvem o pensamento crítico e autônomo dos estudantes. Essas propostas também desenvolvem o pensamento computacional e são ferramentas importantes para a consolidação de competências e habilidades necessárias à formação dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO

O Livro de Práticas está dividido em oito unidades. Cada unidade tem a descrição dos temas e objetivos principais, **Para revisar e reforçar** e **Para ampliar**. A seção **Para revisar e reforçar** traz atividades com o objetivo de fixar, revisar e verificar a aprendizagem da turma.

A seção **Para ampliar** traz propostas de aprofundamento com o objetivo de estimular a autonomia e o pensamento crítico. Por meio de metodologias de aprendizado por projetos, traz roteiros que desenvolvem processos cognitivos variados, como observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação. Além disso, é acompanhada por propostas que desenvolvem aspectos variados do pensamento computacional, como análise, compreensão, definição, modelagem, resolução, comparação e automatização.

As duas seções têm o objetivo de desenvolver a literacia e a alfabetização, trazendo propostas que desenvolvem a produção escrita, a leitura oral, a leitura e interpretação de textos e a construção de argumentos.

Já este Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi estruturado em sequências didáticas que organizam as propostas do Livro de Práticas para que você as aplique em sala de aula de modo organizado e metódico.

OBJETIVOS

Principais objetivos do Livro de Práticas:

- retomar e fixar conteúdos trabalhados;
- auxiliar na verificação da aprendizagem;
- contribuir para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes;
- fornecer ferramentas para a aplicação de metodologias baseadas em projetos;
- auxiliar no desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais para a formação dos estudantes;
- propor experiências que os auxiliem no desenvolvimento do pensamento computacional;
- incentivar o desenvolvimento da literacia e da alfabetização;
- estimular a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa.

COMO AVALIAR?

O Livro de Práticas foi concebido como um instrumento para auxiliar na avaliação contínua dos estudantes.

Nesse processo, são fundamentais a avaliação diagnóstica e o mapeamento dos conhecimentos prévios. Nas sequências didáticas deste Manual de Práticas há sempre propostas que requerem a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes.

Ao final dos projetos, sempre há propostas de criação que também podem ser parte dos processos de avaliação.

As atividades da seção **Para revisar e reforçar** foram concebidas com o propósito de ajudar na verificação das aprendizagens. É importante promover momentos de autoavaliação do trabalho, atividade essencial para estimular a autonomia dos estudantes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir uma proposta de distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. Ela foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394 de 1996, que preconiza o mínimo de 200 dias de trabalho educacional (BRASIL, 1996).

Assim, o Plano de Desenvolvimento Anual considera 40 semanas letivas para o desenvolvimento do conteúdo. Sugerimos trabalhar o conteúdo de uma unidade do Livro do Estudante por mês, além do uso de outros recursos didáticos que estiverem disponíveis. Sinta-se à vontade para adaptar essa proposta a seus objetivos. Valorizamos a autonomia de cada escola e de cada professor. Assim, esse plano de desenvolvimento pode ser adaptado à quantidade de aulas destinadas à História em sua escola e à realidade de sua rede.

CRONOGRAMA		CONTEÚDOS	BNCC E PNA
UNIDADE 1	1º BIMESTRE	Semanas 1 a 5 Os primeiros povos A importância dos símbolos na escrita contemporânea Povos da África, do Oriente Próximo e do Brasil Povos Indígenas no Brasil	Habilidade: EF05HI01. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 2		Semanas 6 a 10 O surgimento do Estado O Estatuto da Criança e do Adolescente Formas de governo ao longo do tempo As eleições no Brasil	Habilidade: EF05HI02. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 3	2º BIMESTRE	Semanas 11 a 15 Cidadania e direitos O direito dos idosos Cidadania e constituição A Constituição brasileira	Habilidades: EF05HI04 e EF05HI05. Conhecimento alfabético; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 4		Semanas 16 a 20 A diversidade do Brasil A diversidade ameaçada Cidadania e diversidade Diversidade e acessibilidade	Habilidades: EF05HI04 e EF05HI05. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 5	3º BIMESTRE	Semanas 21 a 25 Religião e cultura dos povos antigos Religiões e mitos das religiões de matriz africana Religiões monoteístas, indígenas e africanas A diversidade das religiões no Brasil	Habilidade: EF05HI03. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 6		Semanas 26 a 30 A comunicação dos primeiros grupos humanos A história oral da comunidade A escrita e outras linguagens A história da comunidade em cordel	Habilidades: EF05HI06 e EF05HI09. Fluência em leitura oral; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 7	4º BIMESTRE	Semana 31 a 35 Problemas do mundo contemporâneo Campanha contra a cultura do desperdício Visões da pandemia de covid-19	Habilidade: EF05HI09. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos; Produção de escrita.
UNIDADE 8		Semanas 36 a 40 O tempo e a História A linha do tempo e a história de vida Os monumentos e a memória Um guia dos monumentos da comunidade	Habilidades: EF05HI07, EF05HI08 e EF05HI10. Fluência em leitura oral; Compreensão de textos; Produção de escrita.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1: A FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS POVOS

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 4, 5, 10.

Competências específicas de Ciências

Humanas: 3, 4, 6.

Competências específicas de História: 1, 5.

Objeto de conhecimento

- O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.

Habilidade: EF05HI01.

Tema: Formação dos primeiros povos.

Objetivos de aprendizagem: analisar o processo de formação dos primeiros povos; refletir sobre algumas características dos primeiros povos; conhecer melhor os povos indígenas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Material: DA EDITORA DO BRASIL

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 6 a 12);
- caderno;
- material de pesquisa;
- computadores ou material para montagem de mural.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em semicírculo e apresente o tema.

Oriente-os na criação de hipóteses sobre como os primeiros grupos humanos viviam.

Para incentivar a curiosidade dos estudantes e ajudá-los a entender melhor o tema, faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- Como viviam os primeiros grupos humanos?
- Como eles se organizavam socialmente?
- Como produziam alimentos e ferramentas?

DESENVOLVIMENTO

Use as hipóteses mencionadas pelos estudantes para retomar o modo de vida nômade, o papel da agricultura e como seu domínio modificou a vida dos grupos humanos.

Reforce o processo de formação dos primeiros povos como resultado do crescimento populacional ocorrido após o desenvolvimento da agricultura. Explore a ideia de que os povos têm características singulares, de acordo com o processo histórico de formação de cada um.

Apresente características centrais dos primeiros povos, como o desenvolvimento da escrita, de técnicas e saberes e das primeiras formas de organização política.

Verifique se os estudantes têm dificuldades ou dúvidas na reflexão em torno desse assunto e retome aspectos da discussão para ajudar a solucionar eventuais dificuldades.

Em seguida, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 6 e 7). As **atividades 1 e 2** podem ser utilizadas para fixar e revisar o que foi abordado explorando alguns aspectos da organização social dos primeiros povos.

A **atividade 3** pode servir para avaliação de processos, já que ela requer a retomada das principais características do Período Neolítico pela análise de uma representação visual. Além de mobilizar os conteúdos trabalhados anteriormente, a atividade promove o desenvolvimento da produção de escrita.

Após a discussão sobre o processo de formação dos primeiros povos, proponha o projeto da seção **Para ampliar** (páginas 8 e 9). O objetivo da atividade é levar os estudantes a refletir sobre a importância da escrita para os primeiros povos, caracterizada por desenhos e sinais.

Auxilie-os na associação da escrita inicial aos emoticons para constatarem a permanência histórica de representações com símbolos na história da humanidade.

Verifique se todos conhecem os emoticons. Caso alguns não conheçam, apresente-os brevemente e diga que são muito utilizados na comunicação digital.

Em seguida, organize-os em duplas e peça que reflitam sobre o uso desses símbolos; pergunte quais eles mais gostam de usar e peça que façam uma lista dessas representações no caderno. Ressalte que as representações devem ficar claras, já que mostrarão aos colegas o que produziram.

Depois, proponha o compartilhamento dos emoticons e verifique se todos conseguem identificar o significado das imagens compartilhadas. É possível que alguns símbolos sejam mal interpretados, pois têm mais de um significado. Além disso, durante a análise, reforce que é necessário criar um número elevado de símbolos para representar tudo o que se deseja, diferentemente da escrita alfabética.

Após essa primeira etapa, proponha o restante da atividade, que envolve a criação de um pequeno texto utilizando apenas símbolos (os estudantes precisam inventar novos símbolos, além de utilizar os emoticons).

Para encerrar a atividade, peça que respondam aos questionamentos da etapa 6 da atividade. Depois, organize-os em uma roda de conversa para compartilhar as respostas. É importante lembrar que os símbolos são uma forma de registro diferente do alfabeto. Enquanto o alfabeto representa sons, os símbolos representam coisas e ideias. Assim, é necessário criar muito mais símbolos que letras para se comunicar.

Espera-se que mencionem que os símbolos são de uso mais prático e rápido do que a escrita. Acolha a ideia de que os emoticons podem expressar ideias de forma mais direta em alguns casos, mas ressalte a importância do uso correto da língua portuguesa.

FINALIZAÇÃO

Lembre os estudantes de que os símbolos são utilizados em atividades e objetos do cotidiano, como placas de trânsito.

Ao final, ressalte que a história é marcada por permanências e rupturas, e o uso de símbolos é um exemplo disso. Ao mesmo tempo que nossa escrita rompeu com os padrões de registro da escrita suméria, há algumas permanências.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Retome o que foi trabalhado na aula anterior sobre a questão da organização dos primeiros povos. Os estudantes viram que as primeiras sociedades agrícolas surgiram na região do Oriente Próximo. Posteriormente, em outras regiões do planeta, ocorreram processos semelhantes de organização de sociedades humanas.

Para incentivar a curiosidade dos estudantes e ajudá-los a compreender melhor o tema, faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- Como os povos indígenas do Brasil se organizavam antes da chegada dos portugueses?
- Como eram as sociedades do Oriente Próximo?
- Existem diferenças entre os povos africanos? Quais são essas diferenças?

DESENVOLVIMENTO

O objetivo da segunda aula é analisar a questão dos primeiros povos da África, do Oriente Próximo e do Brasil.

Use as respostas dadas pelos estudantes para fazer o levantamento das principais características dos povos que se desenvolveram nessas regiões e reforce a questão da diversidade de práticas culturais ao longo do tempo.

Depois, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 10 e 11). As **atividades 2 e 4** para revisar e fixar os conteúdos explorando alguns aspectos da organização social de povos indígenas e africanos. As **atividades 1 e 3** podem ser utilizadas para avaliação de processo.

Dando sequência, o objetivo da seção **Para ampliar** (páginas 11 e 12), é enriquecer os conhecimentos dos estudantes sobre os povos indígenas que vivem no Brasil.

A atividade consiste em uma pesquisa, por isso é importante escolher fontes adequadas. Sugerimos a utilização da fonte indicada no Livro de Práticas. Caso prefira escolher outras fontes, privilegie materiais baseados em estudos ou pesquisas sobre o modo de vida dos povos indígenas.

Enquanto elaboram os textos, supervisione-os e dê dicas e sugestões para melhorar a produção. Ao final do trabalho, peça que leiam seus textos e compartilhem o que aprenderam com os colegas que podem comentar e sugerir ajustes nos trabalhos uns dos outros.

A segunda parte do projeto é a postagem nas redes sociais para compartilhar o que foi produzido. Pergunte se todos já usaram uma rede social; caso alguns não tenham usado, explique como esses espaços são organizados e como devem ser os textos.

Caso a escola não tenha um laboratório de informática, você pode recorrer à produção do mural; organize um espaço onde o trabalho será montado. É interessante que seja um espaço coletivo, porque propicia o compartilhamento das informações com o restante da comunidade escolar.

FINALIZAÇÃO

Após o compartilhamento dos textos, peça aos estudantes que expliquem o que aprenderam com a atividade e as dificuldades encontradas. Espere-se que ampliem seus conhecimentos acerca da cultura indígena no Brasil, valorizem essa cultura, reconheçam hábitos herdados dos povos indígenas no cotidiano e colaborem para a preservação desses saberes.

Para avaliar processualmente os trabalhos dos estudantes na sequência didática, avalie os registros produzidos com ênfase na compreensão do material consultado, na produção de escrita e na apresentação oral.

Proponha aos estudantes uma autoavaliação de seus trabalhos, oral ou escrita, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2: ORGANIZANDO A POLÍTICA

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 4, 5, 9, 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 3, 4, 7.

Competências específicas de História: 1, 3, 7.

Objetos de conhecimento

- As formas de organização social e política: a noção de Estado.

Habilidade: EF05HI02.

Tema: Organização política.

Objetivos de aprendizagem: analisar o processo de organização dos primeiros Estados; comparar as diferentes formas de governo ao longo do tempo; conhecer melhor os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil; entender como funcionam as eleições no Brasil contemporâneo.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 13 a 17);
- caderno;
- material de pesquisa;
- material para montagem de mural.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo. Para introduzir o tema, faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- Como está organizado o governo atual do Brasil?
- Você acredita que os governos dos primeiros grupos humanos eram parecidos com os governos atuais?
- O que faz um governo ser justo?

DESENVOLVIMENTO

Inicie a aula explicando aos estudantes que a sedentarização permitiu o surgimento das primeiras formas de governo, com o intuito de auxiliar as comunidades a resolver problemas cotidianos e organizar os recursos necessários à sobrevivência.

Pelos questionamentos prévios, verifique se eles entendem o significado da palavra **governo** e se identificam o conceito de **democracia** ao caracterizar o sistema político contemporâneo. Use as ideias dos estudantes para iniciar a caracterização dos primeiros governos humanos. Nesse caso, é importante trabalhar com a ideia de mudança para explicar as diferenças entre os governos atuais e as monarquias que predominaram na Antiguidade.

Outro ponto importante a ser trabalhado é a relação entre a organização política das sociedades antigas e o surgimento das estruturas sociais. Explore o fato de esse processo ter se iniciado pelo fim do uso comunal das terras e explique a eles que, ao longo de muitos anos, as desigualdades foram aumentando. Posteriormente, surgiram grupos com muitos privilégios e outros sem.

Verifique se os estudantes têm dificuldades ou dúvidas e retome aspectos da discussão para ajudar a solucionar eventuais dificuldades.

Em seguida, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar**, nas páginas 13 e 14 (a ideia é reforçar os processos de aprendizado).

As atividades podem ser utilizadas para fixação e retomada dos principais conceitos sobre o surgimento das primeiras formas de governo.

O trabalho proposto na seção **Para ampliar** (páginas 14 e 15) consiste em chamar a atenção dos

estudantes para uma parcela bastante significativa da população: crianças e adolescentes. Aproveite para incentivá-los a analisar o documento e tomar contato com os seus direitos, os direitos de crianças e adolescentes. Você pode utilizar uma versão adaptada, como sugerido no Livro de Práticas. Porém, caso julgue mais conveniente utilizar outra versão, ou mesmo o documento original, adéque a proposta ao trabalho com outras fontes.

Cada estudante deve ficar responsável por um pequeno trecho do documento e identificar os direitos e deveres previstos nele. Com base nisso, produzirão um mural explorando os aspectos principais do estatuto.

A leitura dos trechos selecionados do estatuto pode ser organizada em sala de aula, para que seja possível esclarecer as dúvidas. Além disso, você pode auxiliá-los na produção dos textos sintetizando o documento. Essa etapa da atividade desenvolve o conhecimento alfabético, o vocabulário e a produção de escrita.

Depois, organize os estudantes em uma roda de conversa e peça que leiam os textos que produziram.

Durante a leitura, estimule a participação pedindo esclarecimentos ou comentários sobre os textos escritos pelos colegas. Sempre que possível, aproveite a apresentação dos estudantes para complementar as explicações e enfatizar a importância dos direitos e deveres das crianças e adolescentes no Brasil.

FINALIZAÇÃO

Ao final da discussão, os estudantes podem iniciar a produção do mural. Escolha um local para a instalação do mural que seja acessível à comunidade escolar. Assim, eles podem compartilhar o que aprenderam e reforçar a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente para a construção de uma sociedade mais justa no Brasil.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Inicie a aula com a seção **Para revisar e reforçar** (página 16), onde os estudantes analisarão diferentes formas de governo criadas ao longo do tempo.

Para incentivar a curiosidade dos estudantes e ajudá-los a entender melhor o tema, faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- O que vocês compreendem do conceito de **república**?
- No regime de governo republicano, todos são iguais?
- E o que é **democracia**?

DESENVOLVIMENTO

Introduza o conceito de **república** pela análise da sociedade romana na Antiguidade. Ressalte que um governo republicano não significa necessariamente que todos são iguais. Os plebeus em Roma, por exemplo, não tinham os mesmos direitos dos patrícios.

Depois, explique o conceito de **democracia**, tendo como exemplo a cidade de Atenas, da Grécia Antiga. A democracia antiga é diferente da democracia moderna, já que no passado nem todos os moradores da cidade eram considerados cidadãos e, na atualidade, compreende-se que cidadão significa um grupo muito mais abrangente.

Caracterize os regimes democráticos de nossos dias como regimes que visam à igualdade de direitos entre todos os cidadãos. Atualmente, todas as pessoas adultas podem participar das decisões políticas, o que é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa. Enfatize que apenas **todos** podem participar na vida política e que **todos** podem modificar a sociedade em que vivem.

Ao encerrar essa discussão, proponha as **atividades 1 e 3** para revisão e fixação dos conteúdos trabalhados, retomando aspectos da organização social egípcia e as características das diferentes formas de governo.

As **atividades 2 e 4** podem ser utilizadas como avaliação de processos, visto que exploram o conceito de **república** e **Constituição**, e com elas você pode identificar se os estudantes se apropriaram das ideias trabalhadas em sala de aula.

Após finalizar a correção das atividades, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 17), que tem como tema as eleições no Brasil.

Peça à turma que pesquise informações sobre o assunto em sites, livros ou revistas. A sugestão é utilizar fontes oficiais do governo brasileiro ou publicações, especialmente as acadêmicas e jornalísticas, que costumam checar as informações de forma rigorosa. Sugerimos as fontes a seguir.

- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. *Processo eleitoral no Brasil*. Brasília, DF: TSE, [20--?]. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/processo-eleitoral-brasileiro>. Acesso em: 22 set. 2021.
- STRUCK, J. et. al. Entenda como funciona o processo eleitoral brasileiro. DW, Bonn, 31 ago. 2018. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/entenda-como-funciona-o-processo-eleitoral-brasileiro/av-45309765>. Acesso em: 22 set. 2021.

Sugerimos que a pesquisa seja supervisionada. Caso não seja possível consultar a internet na escola, separe previamente as fontes de pesquisa e traga-as para a sala de aula, assim os estudantes poderão usar esse material.

Depois de organizados os materiais, os estudantes devem ler as fontes escolhidas e responder aos questionamentos propostos no Livro de Práticas. Caso julgue conveniente, reformule as questões ou inclua outras, mas é importante fazer isso antes de iniciar a pesquisa.

A etapa seguinte da atividade é a gravação do vídeo. A ideia é apresentar didaticamente, em vídeo, os aspectos principais das eleições no Brasil.

Caso não seja possível gravar os vídeos, eles podem preparar o material para apresentações orais aos colegas.

FINALIZAÇÃO

Concluída a produção dos vídeos ou o ensaio das apresentações orais, organize os estudantes em círculo na sala de aula para o compartilhamento. Por fim, verifique se há dúvidas e peça aos estudantes que identifiquem os elementos que consideram mais importantes.

Proponha aos estudantes uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3: CIDADANIA E DIREITOS

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para alfabetização

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 4, 6, 9.

Competência específica de Ciências Humanas: 1.

Competências específicas de História: 5, 7.

Objetos de conhecimento

- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

Habilidades: EF05HI04, EF05HI05.

Tema: Cidadania e direitos.

Objetivos de aprendizagem: analisar o conceito de cidadania; identificar os direitos coletivos e os direitos individuais dos cidadãos; ampliar os conhecimentos sobre o Estatuto do Idoso.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Material: DA EDITORA DO BRASIL

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 18 a 22);
- caderno;
- material de pesquisa;
- computadores.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes para introduzir o tema e facilitar a compreensão, faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- O que você entende pela palavra **cidadania**?

- Quais são os direitos e deveres dos cidadãos?
- Por que a cidadania é importante?

Com os questionamentos, você identifica como eles entendem a palavra cidadania e a maneira que associam essa palavra aos direitos e deveres dos cidadãos. Caso tenham dificuldades em estabelecer essa associação, explique a eles que a cidadania é uma relação estabelecida entre os indivíduos e o Estado para que os direitos e deveres fundamentais sejam assegurados a todas as pessoas. Esclareça que a cidadania garante aos cidadãos os direitos sociais, políticos e civis necessários para a participação ativa na construção da sociedade.

DESENVOLVIMENTO

Com base na discussão inicial, explore a ideia de que, ao longo do tempo, diversos grupos sociais lutaram pela cidadania. Lembre os estudantes de que nem sempre todos os membros de uma sociedade foram considerados cidadãos. Isso se modificou lentamente, após muita luta.

Depois dessa discussão, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 18 e 19). A **atividade 1** pode ser utilizada para fixar e revisar o que foi estudado ao analisar as categorias dos direitos políticos, sociais e civis.

As **atividades 2 e 3** servem para avaliação de processos, porque requerem reflexão em torno do conceito atual de cidadania. Assim, você pode verificar como os estudantes se apropriaram das discussões anteriores para defini-lo.

Após a discussão, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (páginas 19 e 20), cujo principal objetivo é apresentar a eles o Estatuto do Idoso e levá-los a refletir sobre seu conteúdo.

Os estudantes devem identificar, coletivamente, os direitos previstos no estatuto e conhecer o que significa o termo **idoso** no Brasil.

Na sequência, cada estudante deve produzir individualmente frases resumindo alguns dos direitos, o que propicia um trabalho com a produção de escrita. É importante que abordem diferentes direitos e aproveitem ideias variadas na produção do folheto.

Sempre que possível, durante a apresentação dos estudantes, complemente as explicações, enfatizando a importância dos direitos dos idosos no Brasil.

FINALIZAÇÃO

Para encerrar o projeto, proponha aos estudantes que apresentem os folhetos aos colegas e, caso seja possível, façam cópias para distribuir na escola e na comunidade. Assim, eles compartilham o que aprenderam sobre os direitos dos idosos no Brasil.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Nessa aula, damos continuidade à análise das conquistas sociais e do direito à cidadania.

Faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- Quais grupos sociais você acha que são mais excluídos?
- Você já reparou que as pessoas necessitam de cuidados diferentes na sociedade – como elevadores especiais, por exemplo?
- As mulheres e a população negra sempre tiveram os mesmos direitos que os homens brancos?

DESENVOLVIMENTO

Uma estratégia para trabalhar a questão é usar linhas do tempo das conquistas desses grupos. Prepare uma lista de conquistas históricas que ampliaram o exercício da cidadania: o direito de voto às mulheres, o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência pela ONU, medidas antirracistas, entre outros exemplos.

Além disso, é importante explorar como o trabalho infantil foi sendo lentamente proibido nos países democráticos até chegar à situação atual, em que é considerado crime. Reforce a importância dessa conquista para o desenvolvimento e a formação de crianças e jovens.

Ao encerrar a discussão, proponha as **atividades 1 e 3** da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 20 e 21), que auxiliarão na fixação dos conteúdos trabalhados, retomando aspectos do exercício da cidadania.

A **atividade 2** pode servir para avaliação de processo, pois explora a questão do desrespeito de direitos previstos na Constituição, por meio da qual você verifica se os estudantes se

apropriaram da ideia de cidadania como um processo de luta e reivindicação.

A seção **Para ampliar** (página 22) tem o objetivo de ampliar os conhecimentos dos estudantes a respeito da maneira que a comunidade conhece a Constituição.

A atividade consiste em uma entrevista. Por isso, a primeira etapa é a preparação de um roteiro que será utilizado por todos. Apresente as sugestões do Livro de Práticas e verifique se é interessante fazer ajustes, inclusões ou substituições das questões. Os estudantes podem participar dessa discussão.

Depois, explique a eles que devem conversar com pessoas da comunidade, como familiares, vizinhos ou outros conhecidos. Eles podem fazer as entrevistas virtualmente, pela internet, se possível.

A terceira etapa consiste no compartilhamento dos resultados das entrevistas com os colegas para identificarem, juntos, o que a comunidade não conhece sobre a Constituição. Com base nesse levantamento, os estudantes farão uma intervenção criando pequenos textos para compartilhar com a comunidade.

FINALIZAÇÃO

Com os textos finalizados, é hora de compartilhar nas redes sociais o que aprenderam; isso deve ser feito com a supervisão de um adulto.

Proponha aos estudantes que avaliem os próprios trabalhos, de forma oral ou escrita, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que analise o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4: DIVERSIDADE E DIREITOS

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 6, 7, 8, 9.

Competências específicas de Ciências

Humanas: 1, 4, 5, 6.

Competências específicas de História: 3, 5, 7.

Objetos de conhecimento

- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

Habilidade: **EF05HI04**, **EF05HI05**.

Tema: Diversidade.

Objetivos de aprendizagem: analisar o conceito de diversidade; refletir sobre a importância da diversidade no cotidiano; pensar em formas de valorizar a diversidade.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 23 a 27);
- caderno;
- material de pesquisa;
- material para a produção de mural;
- computadores.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em um círculo e para introduzir a aula, faça as perguntas como as sugeridas a seguir.

- O que é uma “sociedade diversa” para você?
- Você acha que sua comunidade é diversa?
- Como podemos valorizar a diversidade?

Com esses questionamentos, você identifica o que os estudantes pensam sobre diversidade. Lembre os estudantes de que a diversidade envolve costumes, práticas e tradições, saberes, crenças, aspectos da natureza e, também, a diversidade humana. Toda forma de diversidade deve ser valorizada e protegida.

DESENVOLVIMENTO

Após a discussão inicial, explore exemplos de diversidade na natureza de nosso país. É

interessante apresentar exemplos próximos do cotidiano dos estudantes. Comente que a natureza vem sendo devastada nos últimos anos por grupos que exploram recursos naturais de forma predatória e destroem florestas, contaminam as águas de rios e causam muitos outros problemas.

Depois, aborde a questão da diversidade no cotidiano. Dê exemplos que os ajudem a entender que existem várias formas de organização familiar, costumes, crenças, festividades e outras tradições que expressam a diversidade da sociedade brasileira. Estimule a participação de todos na conversa e peça que deem exemplos.

Por fim, analise a questão da formação da cultura brasileira pelo encontro de diferentes povos, o que colabora para que entendam a diversidade cultural característica do país.

Depois dessa discussão, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 23 e 24). As **atividades 1 e 2** podem ser utilizadas para fixar e revisar o que foi explorado pela análise de exemplos de diversidade.

A **atividade 3** serve como avaliação de processos, pois se espera que o estudante reflita sobre a formação multicultural da sociedade brasileira. Assim, é possível verificar como eles se apropriaram das discussões anteriores.

Encaminhe o projeto da seção **Para ampliar** (páginas 24 e 25), que consiste em uma reflexão sobre a destruição da biodiversidade no Brasil pela análise de seres vivos em risco de extinção.

A atividade envolve o uso de uma obra produzida para crianças e jovens sobre as espécies ameaçadas de extinção no país e que pode ser acessada gratuitamente na internet. Caso não seja possível acessar a internet com os estudantes, imprima o material ou selecione trechos e apresente-os à turma.

Eles podem trabalhar diferentes partes do livro para a produção do mural. Em grupos de três, a ideia é que escolham alguns animais e leiam atentamente o texto. Em seguida, com base no que aprenderam, produzirão os materiais para compor o mural.

A obra sugerida traz ilustrações de animais nas quais eles podem se inspirar para criar suas próprias imagens.

Assim que os trios finalizarem a produção do material, reúna tudo para a elaboração do

mural, preferencialmente em um espaço coletivo da escola. Dessa forma os trabalhos serão compartilhados com a comunidade escolar que pode refletir sobre o problema das espécies ameaçadas.

Supervisione os estudantes durante a montagem do mural e sugira ajustes ou complementos para enriquecer o trabalho.

FINALIZAÇÃO

Para encerrar o projeto, organize um dia para a apresentação do mural. Durante a apresentação, os estudantes devem explicar à comunidade escolar o que aprenderam e a importância de agir para preservar a biodiversidade do Brasil.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Para introduzir o tema faça algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

- O que você sabe sobre as comunidades indígenas no Brasil?
- De que maneira podemos respeitar hábitos e tradições diferentes dos nossos?
- Além de hábitos e tradições, nosso corpo merece respeito. Como podemos demonstrar que respeitamos pessoas com deficiência?

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Nessa aula, os estudantes continuam a explorar a diversidade com ênfase no direito de cidadania e no respeito à diversidade. Durante a aula, analise com eles a diversidade dos povos indígenas no Brasil, lembrando que cada povo tem sua cultura própria com tradições e costumes próprios.

Outro ponto importante é a questão da diversidade de alimentos e riquezas de nosso país. Reflita com eles usando exemplos concretos que evidenciem essa diversidade.

Lembre-os também de que todos os cidadãos têm o direito de ter tradições e costumes próprios e que o respeito e a tolerância às diferenças é fundamental para a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Ao final da aula, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (página 26). As **atividades 1 e 2** promovem a revisão e a fixação dos conteúdos analisados; com a **atividade 3**, você pode avaliar processos.

Após a correção das atividades, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 27), cujo objetivo é promover reflexão sobre a importância da acessibilidade como forma de valorizar a diversidade.

Inicialmente, identifique com eles práticas de acessibilidade que podem assegurar o acesso de pessoas com deficiência a todos os lugares, como rampas e espaços adaptados, sinalização tátil, linguagem de sinais, práticas de ensino adaptadas, tecnologias da comunicação, presença de especialistas na escola, entre outras possibilidades.

Feito esse levantamento, os estudantes devem analisar se na escola há ou não medidas de acessibilidade. Organize-os em uma roda de conversa para essa discussão.

Como resultado dessa conversa, solicite à turma que produza coletivamente um documento para ser apresentado à direção da escola solicitando melhorias de acesso às pessoas com deficiência.

FINALIZAÇÃO

Depois da entrega do documento para a direção, é interessante que eles expliquem a importância da acessibilidade aos demais funcionários da escola para compartilhar o que aprenderam, e chamar a atenção para a importância dessas medidas como valorização da diversidade no espaço escolar.

Para avaliar processualmente os trabalhos dos estudantes durante a sequência didática, verifique os registros produzidos com ênfase na compreensão de texto do material consultado, na produção de escrita e na apresentação oral.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que analise o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 5

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5: RELIGIÕES E CULTURAS ANTIGAS

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para a alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 3, 4, 9, 10

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 2, 3, 6

Competências específicas de História: 1, 3, 4.

Objetos de conhecimento

- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.

Habilidade: EF05HI03.

Tema: Crenças religiosas.

Objetivos de aprendizagem: analisar a diversidade de crenças religiosas ao longo do tempo; refletir sobre os conceitos de politeísmo e o respeito; valorizar a tolerância e o respeito; ampliar os conhecimentos sobre as religiões de matriz africana.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 28 a 32);
- material para criação de história em quadrinhos;
- caderno.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo para introduzir o tema; em seguida, faça perguntas como:

- Você conhece alguma crença religiosa de povos da Antiguidade? Qual?
- Você sabe o que significa a palavra “politeísmo”?
- Como você imagina que surgiram as primeiras crenças religiosas?

DESENVOLVIMENTO

Inicie a aula retomando o conteúdo sobre a religiosidade dos povos antigos. Ressalte que, ao longo do tempo, os seres humanos criaram práticas religiosas muito variadas. Estimule-os a lembrar do que sabem a respeito delas e compartilhar com os colegas.

Depois, aprofunde a discussão em torno da origem das religiões antigas comentando que os grupos humanos criaram as primeiras religiões quando buscaram explicar o desconhecido. Aos poucos, essa busca resultou na organização de crenças religiosas muito variadas.

Comente sobre o conceito de politeísmo. Explique a eles que muitas religiões são baseadas na crença em diversos deuses. Os egípcios e os gregos, por exemplo, cultuavam vários deuses. Isso também ocorre nas sociedades indígenas da América e nas sociedades africanas.

Ressalte que, nas sociedades antigas, a importância das religiões era muito grande. Elas influenciavam diferentes aspectos da vida cotidiana e ajudaram a promover o desenvolvimento de conhecimentos científicos e práticas culturais.

Na sequência, analise com eles a temática das religiões de matriz africana ressaltando a importância delas no Brasil.

Proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 28 e 29).

As **atividades 1 e 2** podem ser usadas para avaliação de processos, pois requerem reflexão sobre as religiões de grupos caçadores-coletores e a importância da religião para os egípcios. Assim, é possível verificar como os estudantes se apropriaram das discussões anteriores.

Oriente na realização do projeto da seção **Para ampliar** (páginas 29 e 30), que trabalha os conhecimentos sobre as religiões de matriz africana por meio da análise de algumas de suas narrativas tradicionais.

A sugestão é que os estudantes utilizem a obra indicada no Livro de Práticas. Porém, caso considere mais adequado outro tipo de fonte, você pode selecionar mitos e lendas que os ajudem a compreender as tradições religiosas afro-brasileiras.

Para organizar a atividade, encaminhe a leitura coletiva de algumas narrativas e, depois, peça aos estudantes que escrevam resumos dos textos.

Depois da leitura dos resumos (que desenvolve a fluência em leitura oral), os estudantes devem criar histórias em quadrinhos de uma das narrativas lidas. A proposta é que façam essa etapa do trabalho individualmente, mas caso considere mais apropriado, organize um trabalho em duplas ou trios.

FINALIZAÇÃO

Para encerrar, agende um dia para a apresentação dos trabalhos dos estudantes. É possível compartilhar as histórias em quadrinhos com a comunidade escolar, de modo a ampliar os conhecimentos de todos sobre as crenças religiosas de matriz africana no Brasil.

AULA 2

INTRODUÇÃO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Organize os estudantes e, para introduzir o tema, faça perguntas como:

- O que você sabe sobre as religiões monoteístas?
- Qual é a relação da natureza com as religiões indígenas?
- Qual é a importância das práticas religiosas em seu cotidiano?

DESENVOLVIMENTO

Nessa segunda aula, os estudantes conhecerão mais sobre as religiões monoteístas e as religiões indígenas. Ressalte que os hebreus criaram uma importante religião monoteísta na Antiguidade, a religião judaica. Ela influenciou outros povos, dando origem a novas religiões

monoteístas: o cristianismo e o islamismo. Explique a eles que atualmente as religiões monoteístas são as que mais têm adeptos e praticantes em todo o mundo.

Depois, caracterize as religiões indígenas, enfatizando a importância da natureza nos rituais religiosos dos povos indígenas que vivem atualmente no Brasil.

Durante a aula, explore a questão da tolerância religiosa e enfatize que é fundamental respeitar todas as religiões. Explique aos estudantes que ainda há muitas pessoas intolerantes e isso precisa ser combatido por todos.

Proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 30 e 31). A **atividade 1** pode ser utilizada para revisar e fixar o assunto, retomando aspectos das religiões africanas. As **atividades 2 e 3** podem ser usadas como avaliação de processos, retomando aspectos das religiões afro-brasileiras e indígenas.

Após finalizar a correção das atividades, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 32). Os objetivos são promover reflexão sobre a diversidade de práticas religiosas no Brasil, estimular a tolerância e o respeito.

Para o desenvolvimento da atividade, os estudantes devem entrevistar uma pessoa da comunidade que pratique uma religião diferente daquela que eles próprios praticam. O ideal é que a pessoa escolhida siga uma religião que o entrevistador não conhece bem. Ressalte que a entrevista deve ser acompanhada por um adulto. Além disso, caso seja possível, a entrevista pode ser feita via internet.

Monte o roteiro de perguntas com os estudantes. Sugerimos as perguntas a seguir:

- a) Qual é sua religião?
- b) Explique brevemente sua religião.
- c) Como você pratica essa religião?
- d) Como são os templos ou locais de culto de sua religião?

Depois de pronto o roteiro, combine com a turma como será feita a entrevista e o compartilhamento das informações com os colegas.

Estimule a participação de todos durante a apresentação fazendo perguntas que ajudem a ampliar os conhecimentos sobre a diversidade das práticas religiosas no Brasil.

FINALIZAÇÃO

Ao final das discussões, peça aos estudantes que elaborem o texto proposto na etapa 5 da atividade. Esse trabalho possibilita o desenvolvimento da produção de escrita e retoma os principais elementos explorados ao longo da atividade.

Para avaliar processualmente os trabalhos dos estudantes ao longo da sequência didática, analise os registros com ênfase na compreensão de texto do material consultado, da produção escrita e da apresentação oral.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 6

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6: O SIGNIFICADO DAS LINGUAGENS NA COMUNICAÇÃO

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para a alfabetização

- Fluência
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 2, 4, 6.

Competências específicas de História: 1, 2, 6.

Objetos de conhecimento

- As tradições orais e a valorização da memória.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

Habilidades: EF05HI06 e EF05HI09.

Tema: As diferentes linguagens na comunicação.

Objetivos de aprendizagem: refletir sobre a importância da linguagem; analisar diferentes formas de linguagem humana; pensar na importância das tradições orais; refletir sobre a memória da comunidade.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 33 a 38);
- papel A4;
- caderno.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes e, para introduzir o tema, faça perguntas como:

- O que você entende pela palavra **linguagem**?
- Quais são as principais formas de linguagem que você utiliza no cotidiano?
- Como você imagina que surgiram as primeiras formas de linguagem?

DESENVOLVIMENTO

Nessa aula, será estudada a importância da linguagem na história da humanidade. Ressalte que usamos diversas formas de linguagem no cotidiano e que isso é fundamental para a organização das atividades coletivas e para a sobrevivência.

As diferentes linguagens foram inicialmente criadas pelos primeiros grupos humanos e tiveram grande importância na sobrevivência deles. Foi por meio da linguagem que esses grupos se organizaram para enfrentar as ameaças, como predadores e frio, e obter os recursos necessários para sua subsistência.

A linguagem oral é apenas uma das formas de comunicação utilizadas pelo ser humano. Existem muitas outras, como escrita, linguagens artísticas, expressões gestuais, imagens, sonoridades variadas, entre várias possibilidades.

Outro ponto a ser analisado nesse momento é o papel da escrita na organização das primeiras sociedades humanas. O surgimento da escrita marcou profundamente o modo de vida das sociedades antigas. Um dos efeitos da invenção da escrita foi a criação de novos saberes propiciados pelo registro de informações.

Proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 33 e 34). As **atividades 1 e 3** podem ser utilizadas para fixar e revisar o que foi explorado. A **atividade 2** pode ser usada para avaliação de processos, pois exige a análise de uma representação de grupo humano durante o Neolítico, que utiliza formas de linguagem para organizar o trabalho. Assim, é possível verificar como os estudantes se apropriaram das discussões anteriores.

Após a discussão sobre o uso da linguagem na Pré-História e na Antiguidade, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (páginas 35 e 36). O objetivo da atividade é valorizar a memória e as fontes orais no estudo da História.

Cada estudante deve escolher uma pessoa mais velha da comunidade para conversar. Essa conversa pode ser presencial ou pela internet. É importante que a atividade seja supervisionada por adultos conhecidos, mas os estudantes podem também conversar com familiares ou pessoas do convívio próximo.

Ressalte que o roteiro proposto na atividade é um ponto de partida. Durante a conversa, é possível acrescentar novos questionamentos. Explique a eles que o importante é estimular a fala da pessoa entrevistada para conhecer melhor a história da comunidade.

Instrua-os a registrar as informações usando gravadores ou anotar no caderno. Eles usarão os registros para a produção de textos, nos quais vão relatar o que descobriram durante a conversa.

Ressalte que devem preparar seus textos e trazê-los prontos para a aula, quando compartilharão o material com os colegas.

FINALIZAÇÃO

A etapa final do projeto é a leitura dos textos em sala de aula. A escrita do texto desenvolve a habilidade de produção de escrita, enquanto a leitura

estimula a fluência em leitura oral. Além disso, ao compartilhar o texto, os estudantes divulgam um pouco da memória da comunidade, o que é fundamental para a construção do pensamento histórico.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo para introduzir o tema e facilitar a compreensão; em seguida, faça perguntas como:

- Nossa Constituição é um documento escrito, formado por conjuntos de leis escritas, que todos os cidadãos devem seguir. Mas será que as leis sempre foram escritas e acessíveis ao conhecimento de todos?
- Por que é importante que as leis sejam escritas?
- Além de escritos, que outras formas de registro existem?

DESENVOLVIMENTO

Nessa aula, será dada continuidade ao tema da linguagem, agora com exploração da importância do registro das leis para a organização das sociedades humanas e reflexão sobre o papel das linguagens artísticas na vida em sociedade.

Destaque para os estudantes que em muitas sociedades as leis eram preservadas apenas de forma oral, já que não existiam códigos de lei escritos. Esse modo de organização facilita situações nas quais as leis beneficiam aos mais poderosos. Utilize o exemplo de Roma para explorar essa ideia.

Ressalte que grupos sociais se organizaram para modificar isso, dando origem aos códigos de lei escritos. Uma lei escrita não pode ser modificada a todo momento, o que possibilita maior controle da justiça. Isso tem grande importância, já que ajuda a reduzir as injustiças e os abusos em uma sociedade.

Depois explore o processo histórico de transformação das linguagens artísticas e reflita com os estudantes sobre a importância das artes na vida de todos. Estimule-os a refletir acerca das experiências artísticas na vida deles e sobre as linguagens que mais apreciam.

Ao final da aula, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 36 e 37). A

atividade 2 pode ser utilizada para revisão e fixação dos conteúdos, ao retomar a importância das diferentes linguagens artísticas. A **atividade 1** pode servir para avaliação de processos, pela retomada da questão das leis romanas.

Corrigidas as atividades, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (páginas 37 e 38). O objetivo é dar continuidade ao trabalho iniciado no projeto anterior. Primeiramente, explique o que é literatura de cordel e esclareça que é uma importante linguagem artística no Brasil.

Depois, dê exemplos de produções de cordel para inspirar os estudantes. Com base nisso, proponha uma pesquisa para aprofundamento sobre cordel utilizando as fontes sugeridas no Livro de Práticas. É possível selecionar outras fontes que você considere mais convenientes, mas a ideia é que eles façam uma pesquisa direcionada, por isso, é importante selecionar as fontes antes de iniciar o trabalho de pesquisa.

A reflexão em torno do cordel explora a compreensão de textos e o desenvolvimento de vocabulário.

Após encerrar essa etapa, eles devem produzir pequenos cordéis com base nos textos criados no projeto anterior.

Auxilie-os nessa etapa de produção apresentando dicas e sugestões para o desenvolvimento da atividade. Caso necessário, oriente-os nas correções.

FINALIZAÇÃO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Com os cordéis prontos, os estudantes devem apresentá-los aos colegas em sala de aula. Por fim, eles devem criar, coletivamente, o varal com os cordéis em um espaço coletivo da escola para compartilhar as produções e divulgar um pouco da memória da comunidade aos outros estudantes.

A fim de avaliar processualmente os trabalhos da turma ao longo da sequência didática, analise os registros com ênfase na compreensão da linguagem do material consultado, na produção escrita e na apresentação oral.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais

adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 7

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7: DE OLHO NO PRESENTE

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para a alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 2, 4, 7.

Competências específicas de Ciências Humanas: 6.

Competências específicas de História: 2, 3, 5, 6.

Objetos de conhecimento

- As tradições orais e a valorização da memória.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

Habilidade: EF05HI09.

Tema: Problemas contemporâneos.

Objetivos de aprendizagem: refletir sobre problemas sociais da atualidade; analisar a questão da fome no mundo contemporâneo; conhecer melhor os direitos das crianças e dos adolescentes; analisar diferentes pontos de vista sobre a pandemia da covid-19.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 39 a 42);
- papel A4;
- caderno.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes e, para introduzir o tema, faça perguntas como:

- Na opinião de vocês, quais são os principais problemas mundiais da atualidade?
- Como o estudo da história pode nos ajudar a lidar com os problemas atuais?

DESENVOLVIMENTO

Nesta unidade, os estudantes refletirão sobre alguns problemas enfrentados na atualidade, como desigualdade social, pobreza, desequilíbrios ambientais, conflitos entre grupos e países, pandemias e doenças de modo geral, entre muitos outros exemplos.

Explique-lhes que a história não estuda apenas as sociedades do passado, ela também fornece ferramentas a fim de que as sociedades contemporâneas busquem soluções para os problemas enfrentados no presente.

Aprofunde a análise de alguns dos principais problemas fornecendo dados concretos sobre a situação apresentada. A fome, por exemplo, é um grave problema social que está aumentando nos últimos anos.

Refleta com eles sobre as diferentes explicações formuladas para analisar esse problema e associe a questão da fome com as desigualdades que nos afetam atualmente.

Em seguida, trabalhe com as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 39 e 40). A **atividade 2** pode ser utilizada para revisão e fixação dos conteúdos trabalhados. As demais podem servir para avaliação de processos. As atividades desenvolvem a produção de escrita e a compreensão de textos.

Na sequência, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 41). O objetivo da atividade é conscientizá-los a respeito do desperdício de produtos e mercadorias e organizar uma campanha contra o consumo excessivo, que leva ao desperdício de muitos recursos do planeta.

Inicialmente, eles devem pesquisar exemplos de campanhas de conscientização para familiarizar-se com esse tipo de produção. A pesquisa

deve ser supervisionada, na sala de informática da escola, mas caso não seja possível, peça a uma auxiliar que faça a pesquisa, faça cópia de algumas campanhas e leve para apresentar à turma.

Após a identificação das características dessas campanhas, os estudantes devem elaborar suas próprias ações. As campanhas devem abordar o tema do desperdício causado pelo consumo excessivo, como a troca de aparelhos celulares frequentes ou a compra de produtos e mercadorias que não são realmente necessários.

FINALIZAÇÃO

Com o trabalho finalizado, organize inicialmente uma roda de conversa em sala de aula para que os estudantes mostrem suas produções aos colegas. Peça a todos que expliquem o que fizeram e o que aprenderam com esta atividade. Como encerramento, prepare um momento de apresentação das campanhas para a comunidade escolar.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo para introduzir o tema e facilitar a compreensão; em seguida, faça perguntas como:

- Quais foram as principais mudanças ocorridas no cotidiano durante a pandemia da covid-19?
- Como as pessoas estão se protegendo contra o vírus?
- Como a pandemia da covid-19 tem afetado a vida de crianças, adolescentes e idosos?

DESENVOLVIMENTO

Essa aula visa levar os estudantes a refletir sobre problemas sociais contemporâneos, como o trabalho infantil. Retome a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente e lembre que o trabalho infantil é proibido no Brasil. Apesar disso, ainda existem muitas crianças que são obrigadas a trabalhar, o que é uma grave violação de seus direitos.

Destaque ainda a importância do Estatuto do Idoso na proteção dos direitos desse grupo social. Retome o que foi trabalhado e lembre

aos estudantes que muitos idosos sofrem com a desigualdade social e a violação de seus direitos, motivo pelo qual muito precisa ser feito para a proteção deles no Brasil e no mundo.

Depois dessa conversa, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 42). O objetivo é aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre a pandemia da covid-19, que teve início no primeiro semestre de 2020.

A proposta é que os estudantes conheçam mais detalhes sobre o coronavírus. Eles lerão textos escritos por pessoas da comunidade científica. Para isso, devem pesquisar informações científicas acerca da pandemia. Sugerimos como fonte de pesquisa o livro de Sônia Lopes e Átila Iamarino, *Coronavírus: explorando a pandemia* (São Paulo: Moderna, 2020). Porém, caso considere mais adequado usar outras fontes, indique-as aos estudantes. Entretanto, é importante selecionar previamente o material de pesquisa para utilizar apenas fontes confiáveis.

Depois, eles devem entrevistar pessoas da comunidade em que vivem e verificar como elas “enxergam” a pandemia. Nos dois casos, eles podem fazer os mesmos questionamentos de orientação para cruzar as ideias científicas com a visão popular sobre o tema.

Quando finalizarem o levantamento de informações, auxilie-os na análise dos dados. É possível que as pessoas entrevistadas tenham ideias diferentes daquelas defendidas pelos cientistas. Nesse caso, ajude os estudantes a identificar as fontes e as ideias. Lhes que existem inúmeras fontes de pesquisas sobre a pandemia, por isso é muito importante criar material de divulgação das pesquisas científicas para ajudar a esclarecer tais equívocos.

FINALIZAÇÃO

Após a discussão em sala de aula, sugerimos incentivar os estudantes a redigir pequenos textos sobre a pandemia e compartilhá-los em redes sociais para ampliar o alcance das reflexões e ajudar a disseminar informações válidas e verdadeiras acerca da doença.

Para avaliar processualmente os trabalhos dos estudantes ao longo da sequência didática, analise os registros produzidos com ênfase na compreensão de texto do material consultado, na produção escrita e na apresentação oral.

Proponha aos estudantes que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

UNIDADE 8

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8: TEMPO E MEMÓRIA

Quantidade de aulas: 2.

Componentes essenciais para a alfabetização

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Competências gerais: 1, 2, 4, 10.

Competência específica de Ciências Humanas: 5.

Competências específicas de História: 2, 6.

Objetos de conhecimento

- As tradições orais e a valorização da memória.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

Habilidades: EF05HI07, EF05HI08 e EF05HI10.

Tema: O tempo e a memória.

Objetivos de aprendizagem: refletir sobre diferentes formas de organizar a passagem do tempo; conhecer diferentes calendários; aprofundar os conhecimentos sobre os monumentos da comunidade; comparar diferentes tipos de patrimônio.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 43 a 47);
- material de pesquisa;
- papel A4.

Local de realização: Sala de aula.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Organize os estudantes em meio círculo para introduzir o tema e facilitar a compreensão; em seguida, faça perguntas como:

- Como organizamos a passagem do tempo?
- Você conhece outras maneiras de organização da passagem do tempo?
- Por que a memória é importante para a vida humana?

DESENVOLVIMENTO

Nessa aula, serão estudados o conceito de tempo e o processo de construção da memória do ser humano. Ressalte que, ao longo do tempo, foram criadas diferentes maneiras de organizar a experiência da passagem do tempo e que nem toda sociedade utilizava os mesmos critérios que a nossa para organizar essa experiência.

Durante a conversa, ressalte que organizamos a passagem do tempo principalmente de forma cronológica. Isso significa que utilizamos relógios e calendários para assegurar um controle preciso do tempo. Muitas atividades cotidianas dependem desse controle, já que existem horários fixos e determinados para realizá-las. Comente a rotina da sala de aula, com horários fixos para cada disciplina.

Outro ponto a ser explorado é a questão dos calendários. Ao longo da história, diferentes povos criaram calendários. O calendário utilizado em nossa sociedade foi desenvolvido no século XVI. Sociedades indígenas, africanas e povos de outras culturas também elaboraram seus próprios calendários.

Depois, apresente algumas formas de organizar a passagem do tempo criadas por sociedades africanas e americanas. Analise o conceito de “simultaneidade” na história e reforce sua importância para o estudo dos processos históricos.

Em seguida, proponha a realização das atividades da seção **Para revisar e reforçar** (páginas 43, 44 e 45). As **atividades 1, 2 e 4** podem ser utilizadas para revisão e fixação dos conteúdos trabalhados, pela exploração da questão da passagem do tempo e dos calendários. A **atividade 3** pode servir como avaliação

de processos, pois abrange propostas que desenvolvem questões ligadas ao tema da temporalidade.

Após a correção das atividades, proponha o projeto da seção **Para ampliar** (página 45). O objetivo é criar uma linha do tempo sobre a história de vida de cada estudante.

Explique os procedimentos da atividade e peça que os estudantes conversem com seus familiares para identificar acontecimentos marcantes. Eles também podem conversar com colegas e professores para ajudá-los a selecionar acontecimentos importantes na vida escolar.

Caso seja viável, eles podem inserir fotografias da família, a fim de enriquecer a atividade. Porém, se isso não for possível, peça que criem ilustrações para compor a linha do tempo.

FINALIZAÇÃO

Concluída a linha do tempo, organize um momento para que os estudantes apresentem seus trabalhos. Eles devem mostrar o trabalho aos colegas lendo o que escreveram, o que desenvolve a fluência em leitura oral. Além disso, a elaboração do texto solicitada no final da atividade propicia o desenvolvimento da produção de escrita.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Apresente o tema da aula e faça perguntas como:

- Quem já observou que nas cidades existem prédios antigos ou esculturas de pessoas importantes em tamanho gigante? Por que será que essas construções existem?
- Por que é importante preservar antigas construções?
- Quais são as outras formas de preservar a história local para que novas gerações a conheçam?

DESENVOLVIMENTO

Nessa aula, o estudante refletirá sobre o conceito de memória considerando os monumentos construídos por diferentes sociedades humanas.

Explique-lhes que a memória é fundamental para a organização de uma sociedade, possibilita a preservação de tradições, costumes e saberes. Além disso, a memória ajuda a construir as relações entre os indivíduos. Por isso, muitas sociedades criaram formas de preservar a memória. Os monumentos são uma dessas formas.

Esclareça que os monumentos variaram ao longo do tempo e muitos monumentos antigos foram preservados, por isso podem ser conhecidos até hoje. Selecione previamente exemplos de monumentos brasileiros e apresente aos estudantes.

É interessante incluir exemplos da comunidade dos estudantes ou de regiões próximas, para aproximar a questão do cotidiano.

É fundamental também destacar que não são apenas os monumentos que ajudam a preservar a memória de uma sociedade. As tradições orais, por exemplo, são igualmente essenciais nesse processo de preservação da memória.

Por meio dessa abordagem, fale sobre os conceitos de patrimônio material e imaterial apenas de modo introdutório. Explore a questão do patrimônio natural apontando exemplos da comunidade dos estudantes.

Ao final da discussão, proponha as atividades da seção **Para revisar e reforçar** (página 46). A **atividade 1** pode ser utilizada como revisão e fixação, pois apresenta exemplos de monumentos históricos. As **atividades 2 e 3** podem servir para a conclusão do processo, já que exploram os diferentes patrimônios.

Finalizada a correção das atividades, proponha aos estudantes o projeto da seção **Para ampliar** (página 47). O objetivo é criar um guia dos monumentos da comunidade. Antes de iniciar, monte uma lista com monumentos da comunidade deles. Na aula, compartilhe essa lista e verifique se os estudantes sugerem outros exemplos.

Depois organize a turma em grupos para pesquisarem informações sobre um desses monumentos. Cada grupo deve trabalhar com

um monumento diferente, por isso faça a divisão de maneira que isso seja assegurado.

Durante a pesquisa, eles devem responder aos questionamentos propostos no Livro de Práticas, mas caso encontrem dificuldades, podem pedir ajuda para encontrar as informações.

Com a pesquisa feita, organize um momento de compartilhamento em sala de aula. Cada grupo deve explicar o que descobriu, ampliando o repertório de todos sobre os monumentos da comunidade.

Em seguida, os estudantes devem criar o “Guia dos monumentos”. Cada grupo deve ficar encarregado por um texto; o guia deve ser construído coletivamente, reunindo a produção textual de todos.

Organize um momento de revisão do material para que não existam erros ou informações inadequadas. Esse trabalho mobiliza a produção de escrita e o desenvolvimento de vocabulário dos estudantes.

FINALIZAÇÃO

Ao final da produção do guia, sugerimos compartilhar o material com a comunidade escolar. Reúna os estudantes para uma apresentação coletiva da produção, peça que cada elemento do grupo fale um pouco sobre o monumento pesquisado, assim, a comunidade escolar pode valorizar mais os monumentos locais.

Além disso, caso julgue adequado e possível, compartilhe a produção da turma em redes sociais.

Para avaliar processualmente os trabalhos dos estudantes ao longo da sequência didática, analise os registros com ênfase na compreensão da linguagem do material consultado, na produção de escrita e na apresentação oral.

Proponha que façam uma autoavaliação de seus trabalhos, que pode ser oral ou escrita, de acordo com o que for mais adequado à turma. Peça a cada um que avalie o que aprendeu e como participou das atividades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. *Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

A obra reflete sobre a importância das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico e analisa diferentes questões metodológicas mobilizadas pelos historiadores.

BRASIL. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 set. 2021.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) rege a educação escolar no Brasil prevendo direitos e deveres, formas de organização, níveis de ensino e recursos públicos para a educação no país.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Esse documento determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os estudantes têm o direito de adquirir nas escolas brasileiras públicas e particulares do Ensino Básico, garantindo, assim, o desenvolvimento pleno de todos os estudantes e promovendo a igualdade no sistema educacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019.

A PNA foi instituída com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino de alfabetização no território brasileiro por meio de ações baseadas sempre em evidências científicas. Além disso, pretende combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional.

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de História e consciência histórica*. São Paulo: FGV, 2011. A obra reflete sobre o problema da consciência histórica e a importância do ensino de História no presente.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). *Dicionário de ensino de História*. São Paulo: FGV, 2019.

O dicionário discute temas e conceitos centrais para a reflexão sobre o ensino de História, podendo auxiliar na reflexão acerca do trabalho desenvolvido em sala de aula.

FERREIRA, Marieta de Moraes; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (org.). *História do tempo presente*. São Paulo: FGV, 2014.

A obra analisa questões relacionadas com a história do tempo presente e a maneira como os historiadores se dedicam a refletir sobre questões contemporâneas.

KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

A obra reflete sobre o papel do professor de História na formação dos estudantes e na construção de cidadãos críticos e reflexivos.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

Nessa obra, o historiador francês reflete sobre as relações entre memória e história ao longo do tempo e em diferentes sociedades.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2012.

Essa obra clássica analisa o problema do fato histórico e suas implicações para o ensino de História na Educação Básica.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER

mais

HISTÓRIA

LIVRO de

PRÁTICAS

e ACOMPANHAMENTO da

APRENDIZAGEM

Márcia Cristina Hipólide

Bacharel e licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Professora de História do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Mirian Gaspar

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP)

Professora de História do Ensino Fundamental

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
História

1ª edição
São Paulo, 2021



Editora
do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hipólide, Márcia Cristina
Bem-me-quer mais : história, 5º ano : livro de
práticas e acompanhamento da aprendizagem / Márcia
Cristina Hipólide, Mirian Gaspar. -- 1. ed. --
São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Bem-me-quer
mais história)

ISBN 978-65-5817-502-5

1. História (Ensino fundamental) I. Gaspar,
Mirian. II. Título. III. Série.

21-82041

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante, Nathalia C. Folli Simões
e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Amaral, Irineide, Irineide Bandeira, Irineide Bandeira,
Fernanda Sanchez, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão,
Martin Gonçalves, Renata Martins

Pesquisa iconográfica: Renata Martins

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design e Patricia Lino

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Ilustrações: Edson Farias, Hugo Araújo e Milton Rodrigues

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,
Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,
Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

PREZADO ESTUDANTE,

Este Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi feito para você ampliar e aprofundar seus conhecimentos de História.

É um convite para você rever, por meio das atividades, temas relacionados à formação dos primeiros povos e à sua organização política e religiosa, e ampliar esse conhecimento para compreender melhor o conceito de cidadania ligado à diversidade humana e aos direitos humanos, além de realizar várias atividades relacionadas ao significado das linguagens na comunicação, aos desafios que os seres humanos precisam enfrentar no presente e, ao mesmo tempo, preservar a memória valorizando o passado.

Acreditamos que, por meio deste livro repleto de atividades, contribuímos para que, de fato, você aprofunde seus conhecimentos ao longo do 5º ano.

As autoras

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Djavan Rodriguez/Shutterstock.com

Kozlik/Shutterstock.com

SUMÁRIO

UNIDADE 1 • A formação dos primeiros povos..... 6

O que vamos explorar?	6
Para revisar e reforçar	6
Os primeiros povos	6
Para ampliar	8
A importância dos símbolos na escrita contemporânea	8
Para revisar e reforçar	10
Povos da África, do Oriente Próximo e do Brasil	10
Para ampliar	11
Povos indígenas no Brasil	11

UNIDADE 2 • Organizando a política 13

O que vamos explorar?	13
Para revisar e reforçar	13
O surgimento do Estado	13
Para ampliar	14
O Estatuto da Criança e do Adolescente	14
Para revisar e reforçar	16
Formas de governo ao longo do tempo	16
Para ampliar	17
As eleições no Brasil	17

UNIDADE 3 • Cidadania e direitos..... 18

O que vamos explorar?	18
Para revisar e reforçar	18
Cidadania e direitos	18
Para ampliar	19
O direito dos idosos	19
Para revisar e reforçar	20
Cidadania e Constituição	20
Para ampliar	22
A Constituição brasileira	22

UNIDADE 4 • Diversidade e direitos..... 23

O que vamos explorar?	23
Para revisar e reforçar	23
A diversidade do Brasil	23
Para ampliar	24
A diversidade ameaçada	24
Para revisar e reforçar	26
Cidadania e diversidade	26
Para ampliar	27
Diversidade e acessibilidade	27



ziviani/Shutterstock.com



Joanna Dorota/Shutterstock.com

UNIDADE 5 • Religiões e culturas antigas 28

O que vamos explorar? 28

Para revisar e reforçar 28

Religião e cultura dos povos antigos 28

Para ampliar 29

Narrativas e mitos das religiões de matriz africana 29

Para revisar e reforçar 30

Religiões e culturas antigas 30

Para ampliar 32

A diversidade das religiões no Brasil 32

UNIDADE 6 • O significado das linguagens na comunicação ..33

O que vamos explorar? 33

Para revisar e reforçar 33

A comunicação dos primeiros grupos humanos 33

Para ampliar 35

A história oral da comunidade 35

Para revisar e reforçar 36

A escrita e outras linguagens 36

Para ampliar 37

A história da comunidade em cordel 37

UNIDADE 7 • De olho no presente..... 39

O que vamos explorar? 39

Para revisar e reforçar 39

Problemas do mundo contemporâneo 39

Para ampliar 41

Campanha contra a cultura do desperdício ... 41

Para ampliar 42

Visões da pandemia de covid-19 42

UNIDADE 8 • Tempo e memória 43

O que vamos explorar? 43

Para revisar e reforçar 43

O tempo e a História 43

Para ampliar 45

A linha do tempo e a história de vida 45

Para revisar e reforçar 46

Os monumentos e a memória 46

Para ampliar 47

Um guia dos monumentos da comunidade ... 47

Referências 48

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

A FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS POVOS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você estudará como os primeiros povos se desenvolveram no Oriente Próximo, na África e no Brasil. Você conhecerá aspectos das tradições, dos costumes e a importância dessas sociedades.

Você também terá a oportunidade de compreender a relevância dos símbolos na comunicação e conhecer mais detalhadamente o modo de vida dos povos indígenas no presente.



PARA REVISAR E REFORÇAR

OS PRIMEIROS POVOS

Faça as atividades a seguir para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

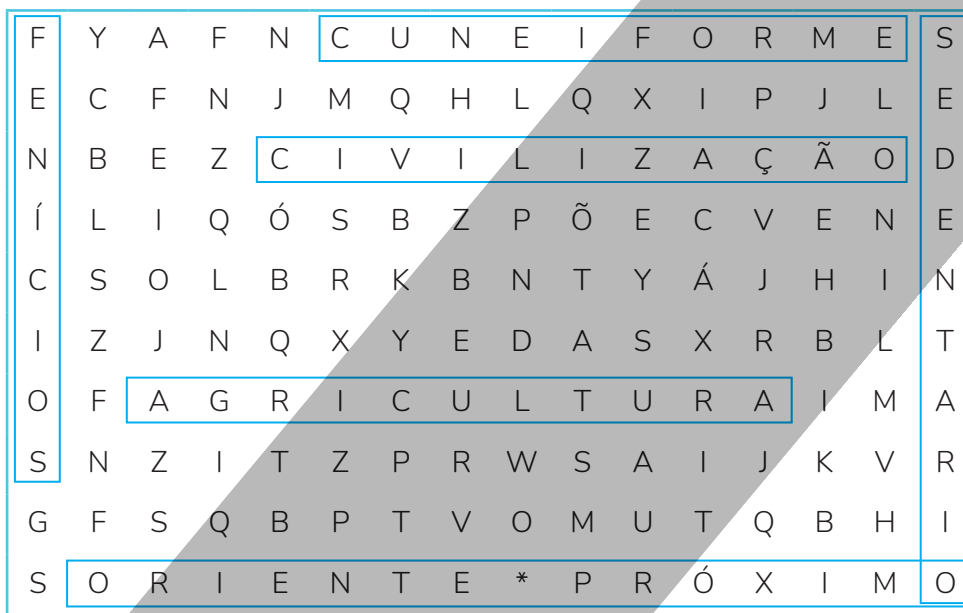


DA EDITORA DO BRASIL

Os estudantes podem indicar, por exemplo, a escrita, ferramentas variadas, embarcações, armas, entre outras possibilidades. É possível justificar que essas invenções modificaram o modo de vida desses povos porque ampliaram as possibilidades de produção de alimentos e eram usadas para organização das informações e defesa contra ameaças.

- 1 Os primeiros povos inventaram muitas ferramentas e utensílios que modificaram o modo de vida humano. Escolha duas dessas invenções e, no caderno, justifique sua importância.
- 2 Procure no diagrama de palavras os termos relacionados à formação dos primeiros povos. Para ajudar na localização das palavras, siga estas dicas:
 - a) Região onde ocorreram as principais mudanças provocadas pela agricultura.
 - b) Qual foi a atividade que provocou mudanças no modo de vida de diversos grupos humanos?

- c) Conjunto de aspectos ligados à vida material, social e cultural de um período.
- d) Forma de escrita criada por povos do atual Iraque.
- e) Povo que inventou o alfabeto.
- f) Qual é o modo de vida dos grupos humanos do Neolítico?



3 Em grupo, observem a imagem e respondam às questões no caderno.



Representação simplificada em cores-fantasia.

- a) Explique como esse grupo vivia, em que vivia, e em que regiões do planeta esse modo de vida ocorreu primeiro.
- b) Essa imagem é uma representação do Período Paleolítico ou Neolítico? Por quê?
- c) Em que regiões do planeta esse modo de vida ocorreu primeiro?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Milton Rodrigues

3. a) A cena representa uma comunidade trabalhando em diversas atividades: construção de cabanas, cuidado das crianças, colheita de frutas em uma árvore, produção agrícola e pecuária.

b) Essa imagem é uma representação do Neolítico. É possível afirmar isso pelo fato de que esse grupo pratica a agricultura.

Comunidade no período Neolítico.

c) De acordo com pesquisas, as primeiras regiões do planeta onde esse processo ocorreu foram as regiões que hoje correspondem a Iraque, Líbano, Israel, Irã e Egito.



PARA AMPLIAR

A IMPORTÂNCIA DOS SÍMBOLOS NA ESCRITA CONTEMPORÂNEA

Os sumérios criaram um sistema de escrita que utilizava símbolos para expressar ideias. Esses símbolos eram desenhos e sinais que representavam coisas, ideias ou sentimentos. Diferentemente dos povos que usavam a escrita alfabética, os sumérios criaram centenas de símbolos distintos para escrever seus textos.



Fedor Selivanov/Shutterstock.com

Placa suméria em argila com escrita cuneiforme. Museu Sulaymaniyah, Iraque.

Com o tempo, a escrita se tornou mais simples, já que existem poucos símbolos que podem ser combinadas para a criação de palavras. Ainda assim, os símbolos continuaram sendo utilizados por povos que dominam a escrita alfabética.

Um exemplo disso, no presente, é o uso de *emoticon* na comunicação *on-line*. As pessoas utilizam diversos símbolos junto com palavras nos textos e nas mensagens que enviam nas redes sociais e em aplicativos de comunicação *on-line*.

Vamos refletir sobre esse tema? Siga o roteiro a seguir.

COMUNICAÇÃO E O USO DE EMOTICONS

1. Forme uma dupla e faça uma lista dos *emoticons* que você conhece.



Você pode ilustrá-los no caderno ou imprimir as imagens para mostrar aos colegas. Além disso, escreva ao lado de cada *emoticon* o significado dele.

2. Mostre os *emoticons* que você selecionou aos colegas em sala de aula. Pergunte se eles conseguem identificar todos eles e seus significados.
3. Os colegas conseguiram acertar o significado de todos os *emoticons*? Você acredita que esses símbolos são sempre interpretados da mesma forma pelas pessoas que os observam?

[Resposta pessoal.](#)

4. Agora, em uma folha de papel avulsa, escreva um texto utilizando apenas símbolos. Você pode utilizar os *emoticons* que pesquisou mas também criar outros para completar seu texto.
5. Mostre o texto aos colegas e verifique se eles conseguem entender a mensagem que você escreveu.
6. Agora, individualmente, responda aos seguintes questionamentos.

- a) Em sua opinião, quais são as vantagens dos símbolos para a escrita? E quais são as desvantagens?

[Respostas pessoais.](#)

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

- b) Em sua opinião, por que as pessoas utilizam os *emoticons* no presente?

[Respostas pessoais.](#)

- c) Com base na experiência feita em sala de aula, seria possível utilizar apenas *emoticons* e símbolos nas comunicações escritas do presente? Por quê?

[Respostas pessoais.](#)



PARA REVISAR E REFORÇAR

POVOS DA ÁFRICA, DO ORIENTE PRÓXIMO E DO BRASIL

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.



ATIVIDADES

- 1 Egípcios e fenícios dependiam das águas de rios e mares para organizar suas atividades econômicas. Explique de que maneira esses dois povos utilizavam esses elementos naturais.

Os antigos egípcios utilizavam as águas do Rio Nilo para a prática da agricultura. Já os fenícios utilizavam as águas do Mar Mediterrâneo para praticar o comércio com outros povos.

- 2 Associe numericamente as características da coluna da direita ao nome dos povos da coluna da esquerda.

1. Edos

1 Povo que se desenvolveu na região do Benin.

2. Tupis-guaranis

2 Povo que plantava mandioca.

3. Fenícios

3 Povo que criou o alfabeto.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1 Povo que viveu em uma região que se tornou o ponto de encontro de rotas comerciais da África.

2 Povo que vivia na América muito antes da chegada dos portugueses.

3 Povo que viveu próximo ao Mar Mediterrâneo.

- 3 Por muito tempo, as pessoas consideraram o continente africano como um território habitado por povos com as mesmas tradições e a mesma língua. Explique por que essa ideia é incorreta.

Essa ideia é incorreta porque pesquisas recentes comprovam que a África foi ocupada por diferentes povos, cada um com língua, tradições e modos de vida próprios.

- 4 Escreva **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas afirmações falsas. Em seguida, no caderno, justifique o erro das falsas.
- a) F O território brasileiro começou a ser povoado pelos portugueses.
 - b) V Os povos indígenas falavam línguas variadas e tinham costumes muito diversos.
4. a) Falso. O território brasileiro era povoado por muitos povos antes da chegada dos portugueses.
c) Falso. Esses povos falavam a língua tupi.
 - c) F Potiguares e caetés falavam línguas de famílias diferentes.
 - d) V Atualmente, diversos povos indígenas vivem em terras indígenas.



POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Por volta de 1500, existiam milhões de indígenas vivendo no atual território brasileiro. Muitos foram expulsos de suas terras ou massacrados pelos portugueses durante o processo da colonização. Ainda assim, milhares de indígenas resistiram e continuam vivendo em diferentes regiões deste território até o presente.



Coleção particular

Jean-Baptiste Debret. *Soldados índios de Curitiba escoltando selvagens* (1834-1839). Litografia colorida à mão, 49 cm × 34 cm.

Vamos conhecer mais dos povos indígenas no Brasil? Para isso, forme um grupo de até quatro integrantes e siga as etapas abaixo com a supervisão do professor.

O BRASIL E SEUS POVOS ORIGINÁRIOS

1. Individualmente, escolha uma fonte de pesquisa sobre os povos indígenas no presente. A sugestão é a seção “Como vivem” do site Povos Indígenas no *Brasil Mirim*, disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem> (acesso em: 9 set. 2021).



Nessa seção, é possível encontrar *links* que irão direcioná-lo a temas como artes, brincadeiras, quem faz o que, mitos, alimentação, jeitos de aprender, casas indígenas, entre muitas outras opções.

2. Definida a fonte de pesquisa, escolha um aspecto do modo de vida indígena no presente e, em uma folha de papel avulsa, faça um pequeno texto resumindo o que aprendeu.
3. Em seguida, compartilhe seu texto com os colegas do grupo.
4. Agora que conheceram todos os textos, juntos, organizem os trabalhos para serem postados em uma rede social da escola. O objetivo é compartilhar as informações pesquisadas. É possível, por exemplo, fazer uma postagem sobre as casas indígenas, outra sobre as brincadeiras, outra sobre alimentação etc. Cada postagem deve ter um texto curto e claro e uma imagem.
5. Com a supervisão do professor, publiquem as postagens nas redes sociais da escola para divulgar o que foi produzido.
6. Caso não seja possível utilizar a internet, criem um mural na escola simulando a página de uma rede social. Nele, cole os textos e as imagens produzidos pelo grupo.
7. Elaborem um roteiro simples para registrar e explicar os principais aspectos das culturas indígenas levantados pelas pesquisas.
8. Na sequência, gravem um vídeo. Vocês podem utilizar recursos simples, como câmeras de celulares. Caso não seja possível gravar o vídeo, vocês podem apresentar esse roteiro em sala de aula.
9. Com o vídeo pronto, sob a supervisão do professor, compartilhem o material com os colegas. É possível fazer isso durante um evento coletivo ou na rede social do colégio. A ideia é apresentar à comunidade escolar o modo de vida de diferentes povos indígenas no Brasil atual.

ORGANIZANDO A POLÍTICA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai estudar a organização política das sociedades humanas ao longo do tempo e terá a oportunidade de refletir sobre como o conceito de Estado e as diferentes formas de governo surgiram ao longo do tempo.

As atividades desta unidade irão ajudar você a refletir sobre a importância das leis para a sociedade brasileira e como as eleições são organizadas no Brasil.



PARA REVISAR E REFORÇAR

O SURGIMENTO DO ESTADO

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL



ATIVIDADES

- 1 Assinale a alternativa que corresponde à definição de Estado.
 - a) O Estado é a menor unidade administrativa de um país.
 - b) O Estado, por meio dos seus representantes, organiza a sociedade.
 - c) O Estado é a unidade administrativa de um território e é formado por diversas instituições. **x**
 - d) O Estado é uma entidade da organização pública responsável por representar a população.

2 Explique como funcionava a monarquia na época dos primeiros povos.

A sociedade era governada pelo rei, que tinha poderes sobre o governo, a economia e a sociedade.

3 Quais foram os principais elementos que possibilitaram a criação das primeiras formas de governo?

A escrita e a constituição de hábitos e costumes próprios de cada povo.

4 Explique o que são instituições de Estado.

Instituições de Estado são organismos responsáveis por representar a população e atender às necessidades dela.



O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Os direitos políticos, civis e sociais são conquistas históricas de diversas sociedades em diferentes tempos e lugares.

Com a criação do Estado nas primeiras civilizações, teve início a luta de diversos grupos pela garantia de direitos, por exemplo, a necessidade de leis escritas. O registro das leis foi um dos passos fundamentais para a promoção da justiça.

No Brasil, em julho de 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esse conjunto de leis é muito importante, pois determina os deveres dos adultos e assegura os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes do país inteiro. Ele ainda está em vigor atualmente.

Você conhece algo sobre esse estatuto? Vamos conhecer juntos? Observe o roteiro a seguir.

A IMPORTÂNCIA DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) A resposta irá depender da pesquisa realizada.

1. Com a supervisão do professor, consulte a versão ilustrada do ECA. Ela está disponível em: https://plenarinho.leg.br/wp-content/uploads/2018/07/ECA_2015_150dpi.pdf (acesso em: 9 set. 2021).
2. Compartilhe o documento com os colegas, de modo que cada um fique responsável por uma parte do material.
3. Leia atentamente o texto que ficou sob sua responsabilidade. Caso tenha dúvidas, converse com o professor.
4. Agora, escreva um pequeno texto explicando o que você aprendeu com a leitura.
5. Leia o texto que você escreveu para os colegas em sala de aula. Converse com eles sobre a importância dos direitos e deveres previstos no ECA.
6. Agora, você e os colegas vão produzir um mural com informações sobre o ECA a fim de que outros colegas da escola também possam compreender a importância desse documento para todos. O mural deve ser formado por frases que sintetizem os principais direitos e deveres apresentados no documento, bem como por ilustrações que os representem.
7. Quando o trabalho estiver pronto, apresentem o mural aos colegas de outras turmas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estatuto da Criança
e do Adolescente
(ECA), 2019.





PARA REVISAR E REFORÇAR

FORMAS DE GOVERNO AO LONGO DO TEMPO

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.



ATIVIDADES

2. Na república, os representantes do governo deviam atender aos interesses da população. No caso de Roma, esses representantes atendiam principalmente aos interesses dos patrícios. A diferença entre a república e o governo do Egito é que este era conduzido pelo faraó, que tinha amplos poderes. Assim, ele não precisava atender aos interesses da população, apenas os seus e de seus aliados.

1 Numere os quadrinhos de acordo com os números a seguir.

1. Monarquia

2. República

3. Democracia

3 É um tipo de governo em que há participação do povo.

1 É um tipo de governo em que o rei concentra todos os poderes.

3 Surgiu na cidade-Estado de Atenas.

2 Surgiu na Roma Antiga, e o Senado detinha o poder.

2 Os romanos criaram uma forma de governo chamada República. Escreva, em seu caderno, como essa forma de governo funcionava e compare-a com aquela que existia no Egito.

3 Associe as características da coluna da esquerda com os tipos de governo da coluna da direita.

1. Os representantes do governo eram os patrícios.

2 Democracia grega.

2. Os cidadãos eram os homens nascidos na cidade, filhos de pai e mãe nascidos na cidade e com mais de 18 anos de idade.

1 República romana.

4 Em pequenos grupos, reflitam o que é uma Constituição e qual é a importância desse documento. No caderno, registrem as conclusões a que vocês chegaram. *A Constituição reúne as leis que estabelecem os direitos e deveres dos cidadãos de um país. Assim, é um documento muito importante para proteger os cidadãos contra abusos do governo.*



PARA AMPLIAR

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

Você sabe como funcionam as eleições no Brasil? Vamos aprender um pouco mais sobre esse tema? Siga este roteiro.

ELEIÇÕES E CIDADANIA NO BRASIL

1. Com a ajuda do professor, organize um grupo para pesquisar sobre as eleições no Brasil. Essa pesquisa deve buscar informações que respondam às questões a seguir.

- a)** Quais cargos são escolhidos nas eleições brasileiras?
- b)** De quanto em quanto tempo ocorrem eleições no Brasil?
- c)** Como os cidadãos devem fazer para votar no Brasil?
- d)** Como as eleições são decididas?
- e)** O que acontece quando um político escolhido nas eleições não governa corretamente?
- f)** O que os cidadãos podem fazer para acompanhar o trabalho dos políticos eleitos nas eleições?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 2.** Para responder aos questionamentos, você pode pesquisar na internet ou conversar com adultos que participam das eleições. Registre as informações no caderno.
- 3.** Concluída a pesquisa, grave um vídeo contando o que aprendeu. Imagine que o vídeo será apresentado a pessoas que não conhecem as eleições no Brasil.
- 4.** Apresente o vídeo pronto em sala de aula. Além disso, com a supervisão do professor, é possível compartilhar o material para pessoas da sua comunidade por meio da rede social da escola. Caso não seja possível gravar o vídeo, monte uma apresentação oral para compartilhar o que aprendeu em sala de aula.



DeIlim Martins/Pulsar Imagens

O título de eleitor é um documento obrigatório usado para registrar e validar o voto eletrônico. Querência, Mato Grosso, 2018.



CIDADANIA E DIREITOS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você aprofundará seus conhecimentos sobre a cidadania e os direitos dos cidadãos. Você entenderá como esses direitos são adquiridos e sua importância para os diversos grupos sociais, por exemplo, os idosos.

Assim, você poderá identificar se sua comunidade conhece ou não a Constituição e refletir sobre formas de ajudar as pessoas a se instruir acerca das leis brasileiras.



PARA REVISAR E REFORÇAR

CIDADANIA E DIREITOS

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

ATIVIDADES



- 1** Associe os direitos da coluna da esquerda às situações descritas na coluna da direita:
- | | |
|------------------------------|---|
| 1. Direitos políticos | 3 Expressar livremente seus pensamentos. |
| 2. Direitos sociais | 1 Votar e escolher os governantes. |
| 3. Direitos civis | 2 Ter acesso à educação. |
| | 2 Ter tratamento médico digno. |
| | 2 Ter segurança para andar na rua. |

2 Atualmente, qual é o significado de cidadão na sociedade brasileira?

O conceito de cidadão envolve a participação social e política de homens e mulheres nos rumos do país em que vivem. Os cidadãos têm direitos e deveres que devem ser respeitados por todos.

3 Nos países democráticos, as pessoas têm muitos direitos individuais. Em uma folha avulsa, faça uma ilustração ou colagem para representar um desses direitos. Depois, mostre seu trabalho aos colegas e explique qual direito foi representado.

A proposta da atividade é levar os estudantes a refletir sobre os direitos analisados anteriormente e a criar uma representação visual do exercício desse direito. Eles são livres para escolher o direito que desejam representar, mas é importante justificarem e classificarem o direito escolhido quando forem apresentar o trabalho aos colegas.



O DIREITO DOS IDOSOS

Na unidade anterior, você estudou que existem direitos individuais e direitos coletivos.

Os primeiros são direitos válidos a todos os cidadãos, como o direito de ir e vir ou o direito de manifestar livremente suas ideias.


Os coletivos são direitos assegurados a um grupo específico da sociedade. O objetivo deles é garantir que esse grupo tenha condições de vida digna, participando ativamente da sociedade.

Agora você vai estudar um pouco mais sobre os direitos coletivos dos idosos. Para isso, siga este roteiro.



Cartaz de campanha da 21ª Semana da Pessoa Idosa. Guarulhos, São Paulo, 2019.

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

1. Com a supervisão do professor, consulte a cartilha que descreve alguns dos principais direitos previstos no Estatuto do Idoso, um conjunto de leis criadas em 2003, no Brasil. Ela está disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/CartilhaUNISAL.pdf> (acesso em: 22 set. 2021).
2. Em sala de aula, de forma coletiva, identifique o que significa ser idoso. Depois, pesquise os principais direitos assegurados aos idosos no Brasil. 
3. Elabore em grupo um texto que explique os direitos pesquisados. Mostre suas frases aos colegas e verifique se há correções a serem feitas.
4. Agora prepare um folheto com as frases feitas na etapa anterior. A proposta do folheto é explicar em uma página os principais direitos dos idosos. Por isso, o texto deve ser curto e direto. Cada direito pode ser apresentado em um tópico. Você deve incluir pelo menos cinco direitos em seu folheto.
5. Depois de terminar o texto, faça uma ilustração ou cole uma imagem para ilustrar seu trabalho.
6. Mostre seu folheto aos colegas e veja o material produzido por eles. Conversem sobre o trabalho e sobre o que aprenderam durante a atividade.
7. Você pode fazer cópias de seu folheto e entregá-lo para pessoas idosas da sua comunidade. A ideia é poder ajudá-las a conhecer seus direitos para que possam exigí-los.



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**


PARA REVISAR E REFORÇAR

CIDADANIA E CONSTITUIÇÃO

Faça as atividades a seguir para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.



ATIVIDADES

1. Debata com os colegas: em sua opinião, todos os direitos previstos na atual Constituição brasileira são respeitados? Como a sociedade pode lidar com essa situação?  *As respostas dependem do debate desenvolvido entre os estudantes.*

2 Escreva **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas falsas. Em seguida, justifique o erro das falsas.

- a) F Os direitos individuais e coletivos sempre existiram.
Falso. Os direitos são conquistas históricas.
- b) V Muitas pessoas lutaram para ter direitos ao longo da história.
- c) V No Brasil, o trabalho infantil é crime.
- d) F As crianças deixaram de trabalhar no mundo inteiro no início do século XX. *Falso. No início do século XX, muitas crianças ainda trabalhavam no mundo inteiro.*

3 Observe as imagens a seguir e identifique qual tipo de direito elas representam: político ou social.



Direito político.



Direito social.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Direito social.



Direito social.



PARA AMPLIAR

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

A Constituição brasileira é um documento muito importante para a vida de todos. Ela determina as leis, os direitos e os deveres dos cidadãos. Mas será que as pessoas da sua comunidade a conhecem bem? Siga o roteiro abaixo para descobrir mais informações sobre esse tema.


ENTREVISTA SOBRE A CONSTITUIÇÃO

Respostas de acordo com a entrevista.

1. Com a supervisão do professor, organize um roteiro para entrevistar pessoas em sua comunidade. O roteiro deve propor questões relacionadas à Constituição, como:
 - a) Por que a Constituição é importante?
 - b) Quais são os principais direitos previstos na Constituição?
 - c) Quais são os deveres dos cidadãos segundo a Constituição?
 - d) O que acontece quando a Constituição não é respeitada?
 - e) Como os cidadãos podem reivindicar os direitos previstos na Constituição?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Essas perguntas são sugestões que podem ser adaptadas ou reformuladas de acordo com a conversa com o professor.

2. Entreviste pelo menos cinco pessoas de sua comunidade. Depois, compartilhe os resultados com os colegas. 
3. Com base nas entrevistas, o que é possível afirmar sobre o que as pessoas da sua comunidade sabem acerca da Constituição brasileira?
4. Vamos tentar melhorar essa situação? Com base nas perguntas formuladas, prepare pequenos textos que expliquem melhor a Constituição e compartilhe-os com as pessoas de sua comunidade. Você pode fazer isso usando as redes sociais da escola ou contando o que aprendeu pessoalmente.



Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

DIVERSIDADE E DIREITOS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você irá aprofundar seus conhecimentos sobre a diversidade da natureza e das tradições culturais do Brasil e, posteriormente, refletirá sobre os seres vivos que estão ameaçados de extinção e como isso afeta a diversidade.

Você também pensará sobre a relação entre cidadania e diversidade e a importância de práticas de acessibilidade como forma de promover o respeito à diversidade.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A DIVERSIDADE DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Uma das principais características do Brasil é sua diversidade. Diversidade de paisagens, cultural, social, étnica etc.

Observe as imagens e responda às questões.



Cacio Murilo/Shutterstock.com

Fotografia da praia Ponta Negra. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2008.



Luca Atalla/Pulsar Imagens

Vista aérea da Avenida Afonso Pena no centro da cidade. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2015.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Colheita de uvas no município de Silveira Martins. Rio Grande do Sul, Brasil, 2011.



Edson Grandiso/Pulsar Imagens


Processo de beneficiamento de castanhas-do-Pará. Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil, 2011.



ATIVIDADES

- 1** É possível identificar nas imagens algumas características da diversidade do Brasil? De que tipos?

Resposta: Sim. As fotografias da página anterior mostram a diversidade de paisagens; as fotografias desta página, a diversidade de riquezas.

- 2** Muitas vezes, a diversidade está mais próxima de você do que imagina. Olhe para seus colegas de turma e responda oralmente às questões. 

- a)** Todos são meninos? **c)** Todos têm a mesma altura?
- b)** Todos são meninas? **d)** Todos têm o mesmo nome e sobrenome? *Resposta pessoal.*

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

- 3** No capítulo, explique como o processo de formação da sociedade brasileira possibilitou a criação de uma cultura rica e diversificada.

O processo de formação da sociedade brasileira foi marcado pelo encontro de diferentes povos, como os indígenas, os europeus e os africanos. As trocas entre esses povos criou uma cultura muito diversa no país.



PARA AMPLIAR

A DIVERSIDADE AMEAÇADA

Você viu que o Brasil é um país muito diverso. A fauna e a flora são bastante variadas e ricas nas regiões do país. Porém, ao longo do tempo, as atividades humanas estão provocando a destruição da natureza em vários locais.

Com isso, há o risco de muitas espécies de animais e de vegetação entrarem em extinção. A palavra extinção é utilizada para descrever o desaparecimento definitivo de um ser vivo. Quando nenhum animal de uma espécie permanece vivo, aquela espécie se torna extinta.



Aburria
Jacutinga.
Pantanal,
Mato Grosso.




Lobo-guará.

A extinção dos animais e da vegetação é provocada pela destruição das matas, pela poluição dos rios e por outras atividades humanas que provocam danos ao meio ambiente.

Para lutar contra esse processo, cientistas e ativistas criam listas de seres vivos que correm risco de entrar em extinção. Além disso, eles se organizam para deter as atividades humanas que podem acelerar esse processo.

Siga o roteiro para conhecer mais espécies ameaçadas de extinção no Brasil.

1. Com a supervisão do professor, consulte o *Livro vermelho das crianças*, criado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Essa obra apresenta diversas espécies ameaçadas de extinção no Brasil e está disponível em: http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1056/1/LVC_050615_PDF.pdf (acesso em: 22 set. 2021).
2. Em sala de aula, forme um trio para criar um mural sobre o que você e seus colegas aprenderam consultando o material *on-line*. Criem ilustrações e pequenos textos explicando o risco da extinção de seres vivos e apresentando ações que podem ser tomadas por todos para lutar contra esse processo. 
3. Reúnam o material produzido e, com a turma, montem o mural em um espaço coletivo da escola.
4. Em uma data escolhida pelo professor, organizem uma apresentação sobre o tema para os colegas de outras turmas. Assim, você poderá instruir outras pessoas a respeito do risco de destruição da diversidade brasileira



PARA REVISAR E REFORÇAR

CIDADANIA E DIVERSIDADE

Faça as atividades a seguir para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.



ATIVIDADES

- Escreva **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas falsas. Em seguida, justifique o erro das falsas.
 - F** Atualmente, existem poucos povos indígenas no Brasil.
Falso. Atualmente cerca de 1 milhão de indígenas vivem no Brasil.
 - F** Todos os indígenas no Brasil vivem em terras indígenas.
Falso. Há indígenas que vivem em áreas urbanas.
 - V** Existem mais de 200 línguas indígenas diferentes.
 - F** Não existem mais povos indígenas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
Falso. Vários povos indígenas vivem nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Procure no diagrama de palavras dez exemplos de produtos agropecuários produzidos no Brasil.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

G	Y	T	W	F	C	A	S	T	A	N	H	A	S	M	J	F
A	B	N	M	Y	P	B	N	V	F	Q	R					
L	H	A	H	Q	U	W	L	E	G	U	M	E	S	E	Z	U
I	P	Ç	P	V	F	H	K	G	N	M	J	S	O	I	N	T
N	E	A	G	A	R	R	O	Z	K	C	I	O	L	J	W	A
H	A	Í	F	L	R	Ç	E	H	U	I	L	M	J	Ã	C	S
A	L	P	V	M	A	N	D	I	O	C	A	K	S	O	V	I
K	M	I	L	H	O	K	L	R	N	B	V	A	O	V	O	S

- Por que a tolerância é fundamental para o exercício da cidadania?

A tolerância é fundamental para o combate a todo tipo de racismo e discriminação, e para assegurar que todos os cidadãos tenham suas tradições e seus costumes respeitados.



PARA AMPLIAR

DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE

Você já ouviu a palavra **acessibilidade**? Ela é muito importante para assegurar o respeito e os direitos de todas as pessoas. Medidas de acessibilidade são aquelas tomadas a fim de adaptar o espaço para que pessoas com deficiência possam utilizá-lo plenamente.

Um exemplo de acessibilidade é a construção de rampas de acesso a prédios públicos, como as escolas. Com as rampas, as pessoas com deficiência física podem acessar mais facilmente os corredores, as salas de aula e outros espaços da escola.

A presença de intérpretes de línguas de sinais em instituições como hospitais ou tribunais também é um exemplo de prática de acessibilidade.

Esses são apenas alguns exemplos de acessibilidade. Existem muitas outras medidas que podem contribuir para criar um espaço mais acessível. Agora que você sabe mais sobre essa prática de acessibilidade, vamos pensar se sua escola é acessível para todos. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**

1. Com a supervisão do professor, pesquise outros exemplos de medidas de acessibilidade que são importantes nas escolas.
2. Depois, observe atentamente os espaços e a organização de sua escola. Ela conta com todas as medidas de acessibilidade importantes? Quais estão ausentes?
3. Em uma folha de papel avulsa, elabore uma carta que será enviada à direção avaliando a acessibilidade da escola e sugerindo alterações para torná-la mais acessível a todas as pessoas.
4. Leia sua carta aos colegas e faça as correções necessárias.
5. Para finalizar, com a supervisão do professor, entregue a carta para a direção, de modo a compartilhar as ideias e sugestões e ajudar a equipe escolar a adotar medidas que promovam a acessibilidade na escola.



Rampa de acesso sinalizada. Manaus, Amazonas, 2015.

Marcos Amend/Pulsar/Imagens

RELIGIÕES E CULTURAS ANTIGAS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você aprofundará conhecimentos sobre a diversidade das práticas religiosas de diferentes povos. Para isso, será necessário recordar antigas tradições religiosas, além de conhecer mais acerca das religiões de matriz africana e indígena.

Você também irá refletir sobre diferentes maneiras de valorizar a tolerância e o respeito a todos os costumes e tradições religiosas do país.



PARA REVISAR E REFORÇAR

RELIGIÃO E CULTURA DOS POVOS ANTIGOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Faça as atividades a seguir para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.



ATIVIDADES

- 1 As crenças religiosas egípcias ajudaram no desenvolvimento de alguns conhecimentos científicos desse povo. Explique como isso ocorreu.

Os egípcios acreditavam na vida após a morte. Por isso, eles desenvolveram técnicas de mumificação para preservar o corpo dos mortos. Essas técnicas ajudaram a ampliar os conhecimentos médicos desse povo.

2 Em sua opinião, que tipo de informação sobre as crenças dos primeiros grupos humanos é possível obter com base na análise dessa pintura?

É possível identificar que os primeiros povos classificavam elementos da natureza como componentes mágicos e criavam rituais para ajudar a entender esses elementos.



Ivan Kmit/Alamy/Fotorena

Pinturas rupestres dos povos bosquímanos da Namíbia. O artefato está preservado na Ucrânia. Fotografia de 2021.



PARA AMPLIAR

NARRATIVAS E MITOS DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

As tradições africanas exerceram grande influência na formação da sociedade brasileira. Muitos africanos foram escravizados e trazidos ao Brasil para trabalhar em diversas atividades econômicas.

Esses africanos trouxeram elementos de suas culturas, inclusive crenças e tradições religiosas. Aos poucos, essas crenças e tradições se combinaram com outras, como as indígenas e europeias.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Festa de Iemanjá na Praia do Cassino, no município de Rio Grande. Rio Grande do Sul, 2020.

Esse processo deu origem às religiões de matriz africana no Brasil, como o candomblé e a umbanda. Atualmente, essas religiões são praticadas por muitas pessoas.


Vamos conhecer um pouco mais as narrativas e os mitos que fazem parte das religiões de matriz africana no Brasil? Siga o roteiro.

RELIGIÕES AFROBRASILEIRAS

1. Com a supervisão do professor, pesquise narrativas e mitos que fazem parte das religiões de matriz africana. O livro a seguir é uma sugestão de pesquisa.

Reginaldo Prandi. *Contos e lendas afro-brasileiros: a criação do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

É possível utilizar outras obras ou pesquisar na internet, mas peça ajuda ao professor para escolher fontes mais adequadas para a pesquisa.

2. Depois de escolher algumas narrativas, leia atentamente a história e escreva um pequeno resumo do que aprendeu. 
3. Leia seu resumo para os colegas na sala de aula e escute os resumos feitos por eles.
4. Agora, escolha uma das narrativas lidas em sala de aula e, em uma folha avulsa, crie uma história em quadrinhos recontando a história. Crie ilustrações para representar os principais personagens da narrativa.
5. Com a história pronta, compartilhe-a com os colegas. Além disso, você pode contar a história que aprendeu para pessoas de sua comunidade familiar.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



PARA REVISAR E REFORÇAR

RELIGIÕES MONOTEÍSTAS, INDÍGENAS E AFRICANAS

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades da página a seguir.



ATIVIDADES

- 1 Explique como é a relação entre a natureza e as diversas religiões africanas, e como essa característica influenciou o candomblé.

Para muitas religiões africanas, os elementos da natureza são considerados sagrados. No candomblé, as divindades, chamadas de orixás, representam elementos da natureza.

- 2 Quais são as principais características de muitas religiões indígenas atualmente?

Muitas religiões indígenas são baseadas no culto aos elementos da natureza e na crença de que esses elementos têm força e protegem as comunidades indígenas.

- 3 A imagem a seguir é uma aquarela produzida no século XVII que mostra africanos no Brasil. Observe-a atentamente e, em seu caderno, faça o que se pede.



Coleções Nacionais de Dresden, Alemanha

Zacharias Wagner. *Dança de negros escravos*, 1634. Aquarela.

- a) Descreva a imagem. A imagem representa um grupo de pessoas negras dançando.
- b) Que informação ela fornece sobre a cultura do Brasil no século XVII?
Ela evidencia a importância das culturas africanas no Brasil durante o século XVII.
- c) De que modo é possível relacionar a imagem com o surgimento das religiões de matriz africana no Brasil?
É possível relacionar a dança representada na imagem com as trocas culturais que deram origem às religiões de matriz africana no Brasil.



PARA AMPLIAR

A DIVERSIDADE DAS RELIGIÕES NO BRASIL

SEHD - Secretaria de Estado Direitos Humanos/
Governo do Estado do Espírito Santo




Cartaz de divulgação da II Semana Estadual de Combate à Intolerância Religiosa, promovida pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH).

O Brasil é um país muito diverso. Inúmeras religiões são praticadas pelas pessoas em diferentes regiões do país. Essas religiões podem ser muito diferentes umas das outras.

Apesar dessa grande diversidade, algumas pessoas ainda adotam ações de intolerância religiosa, desrespeitando as crenças dos outros.

Uma das formas de combater a intolerância é conhecer melhor as crenças religiosas praticadas no país. Vamos aprender mais sobre o tema? Siga o roteiro.

LIBERDADE RELIGIOSA, UM DIREITO DE TODOS!

1. Escolha uma pessoa de sua comunidade para entrevistar. O objetivo da entrevista é conhecer a religião que a pessoa pratica. Por isso, escolha alguém que siga uma religião da qual você não tenha muitas informações. 
2. Após escolher e combinar a entrevista, em seu caderno, monte um roteiro de perguntas. Anote os exemplos que o professor irá apresentar.
3. Faça a entrevista e registre as respostas do entrevistado no caderno. Caso haja possibilidade, você pode gravar a entrevista.
4. Organize uma apresentação oral para compartilhar o que aprendeu sobre a religião do entrevistado com os colegas.
5. Depois de apresentar suas informações aos colegas, converse com eles sobre o que aprenderam. Ao final, escreva um pequeno texto explicando o que você descobriu a respeito da diversidade religiosa no Brasil.
6. Leia seu texto para os colegas e faça as correções necessárias.
7. Para finalizar, com a supervisão do professor, você pode compartilhar o texto na rede social da escola ou fixá-lo no mural de informações da escola.

O SIGNIFICADO DAS LINGUAGENS NA COMUNICAÇÃO

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nessa unidade, você irá aprofundar conhecimentos sobre linguagens e o desenvolvimento da comunicação humana ao longo do tempo. Reveja como os primeiros grupos humanos se comunicavam e lembre-se da importância da escrita para a organização política.

Refletirá também sobre a importância dos documentos orais no estudo da história e sobre as linguagens artísticas.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A COMUNICAÇÃO DOS PRIMEIROS GRUPOS HUMANOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.



ATIVIDADES

- 1 Escreva **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas falsas. Em seguida, no caderno, justifique o erro das afirmativas falsas.
 - a) F Atualmente todas as comunicações humanas ocorrem de forma escrita. *Existem muitas formas de comunicação não escritas, como a fala.*
 - b) F A linguagem oral não era importante para os primeiros grupos humanos. *A linguagem oral era a base da comunicação dos primeiros grupos humanos.*

- c) F Os primeiros grupos humanos não conheciam nenhuma forma de registrar suas ideias. *Os primeiros grupos humanos criaram formas de registrar suas ideias, como as pinturas rupestres.*
- d) V A comunicação humana possibilitou a produção de conhecimento e cultura.

2 Observe a representação de uma comunidade agrícola de cerca de 12 mil anos. Depois, em seu caderno, responda ao que se pede.



Hugo Araújo

2. a) A imagem mostra a coordenação dos diversos membros do grupo para a realização do trabalho necessário à sobrevivência. A coordenação foi possibilitada pelo uso da linguagem.

Representação simplificada em cores-fantasia.

- a) Qual é o aspecto da organização social dessa comunidade?
- b) Qual era a principal forma de comunicação usada por essas pessoas?
A principal forma de comunicação utilizada pelas comunidades do Neolítico era a comunicação oral.

3 Utilize a primeira letra dos códigos a seguir para identificar alguns conhecimentos humanos que se desenvolveram graças ao uso da escrita.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Edson Farias

Matemática.



Arquitetura.



Biologia.



PARA AMPLIAR

A HISTÓRIA ORAL DA COMUNIDADE

Você viu que as fontes escritas são muito importantes para os historiadores. É por meio delas que eles conseguem conhecer aspectos variados da organização das sociedades humanas ao longo do tempo, entre outros.

O registro de leis, jornais, revistas, diários pessoais, cartas, livros, tratados, publicações em redes sociais são alguns dos muitos exemplos de documentos escritos analisados pelos historiadores.



AAREF WATADI/AFP PHOTO

Crianças sírias ouvem um tradicional *hakawati*, ou contador de histórias, no acampamento de refugiados de Al-Aramel, nos arredores da cidade de Dana, 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

Entre os povos e culturas não estudam apenas as fontes escritas. Há outras fontes para saber como os seres humanos viveram ao longo do tempo. Uma dessas fontes é a história oral, que é formada por registros e tradições transmitidas verbalmente pelas pessoas ao longo do tempo.

É possível registrar as tradições orais por meio de gravações e, posteriormente, elaborar textos para analisá-las. Vamos usar a história oral para conhecer mais a história de sua comunidade? Siga o roteiro.

A COMUNIDADE E A HISTÓRIA ORAL

1. Escolha uma pessoa mais velha de sua família ou comunidade. Quanto mais velha a pessoa for, mais ela vai conhecer o passado da comunidade.
2. Depois de escolher a pessoa com quem você vai conversar, pense em um roteiro de perguntas. Veja a seguir algumas possibilidades:

- a) Desde quando você vive em nossa comunidade?
- b) Conte algumas memórias importantes para você que expliquem um pouco o passado da comunidade.
- c) Em sua opinião, o que mais mudou na comunidade ao longo do tempo?
- d) Você acha que havia tradições importantes da comunidade que se perderam ao longo do tempo? Em caso afirmativo, quais?



Ao longo da conversa, você pode elaborar outras perguntas para enriquecer o diálogo com a pessoa entrevistada.

Caso você tenha um gravador, registre a conversa com autorização do entrevistado.

3. Depois de encerrada a entrevista, releia as informações e escreva um texto no caderno contando o que você aprendeu sobre a história de sua comunidade.
4. Na sala de aula, leia o texto para os colegas e compartilhe um pouco da história da comunidade com eles.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A ESCRITA E OUTRAS LINGUAGENS

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



- 1 Associe as palavras da primeira coluna aos significados da segunda coluna sobre a sociedade romana antiga.

<ol style="list-style-type: none"> 1. Patrícios 2. Plebeus 3. Tribunos da Plebe 4. Lei das Doze Tábuas 	<ol style="list-style-type: none"> 2 Grupo social dominado política e economicamente pelos patrícios. 4 As leis passaram a ser escritas. 3 Direito de eleger representantes. 1 Grupo social que formava a nobreza de Roma.
--	--

2 Observe as imagens a seguir e identifique o tipo de linguagem artística que cada uma representa.

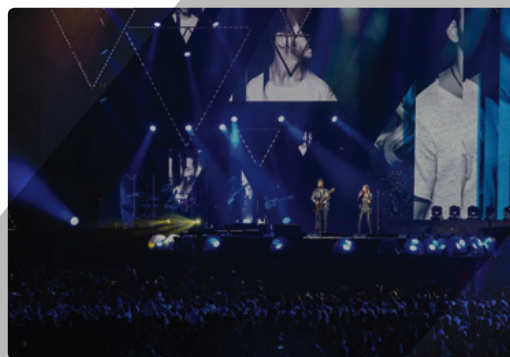
a)



Russian Look Ltd./Alamy/Fotoarena

Teatro.

b)



Reinaldo Reginato/Fotoarena

Canção.

c)



Barnaby Chambers/Shutterstock.com

Desenho.

d)



Sergei Karpukhin/TASS/Getty Images

Dança.



A HISTÓRIA DA COMUNIDADE EM CORDEL

Na página 35, você realizou uma atividade de entrevista. Você conversou com uma pessoa mais velha de sua comunidade, depois registrou a entrevista e elaborou um texto.

Os textos podem ser adaptados para outras linguagens, como as linguagens artísticas. Um exemplo é a literatura de cordel, um tipo de produção em versos que registra tradições populares.

Agora, você conhecerá um pouco mais da literatura de cordel e produzirá uma narrativa em cordel usando a entrevista feita anteriormente.

Para a realização da atividade, siga as orientações da página seguinte.

CORDEL E CULTURA POPULAR



Luciano Joaquim/Shutterstock.com

Exposição de literatura de cordel. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

1. Inicialmente, procure mais informações sobre a literatura de cordel. Você pode pesquisar na internet, em livros, revistas ou jornais. Veja a seguir duas sugestões.

O que é literatura de cordel?: o vídeo explica o que é literatura de cordel, sua origem e suas características (8min38s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZqNAzDR2Ul4>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Fundação Casa de Rui Barbosa: nesse *site* você encontra um importante acervo com diversas obras de literatura de cordel e materiais de apoio. Disponível em: <http://cordel.casaruibarbosa.gov.br/apresentacao.html>. Acesso em: 30 ago. 2021.

2. Agora que você já sabe o que é um cordel, retome o texto que elaborou no projeto anterior. Escuta uma passagem interessante do relato sobre o passado de sua comunidade, contado pelo entrevistado, e transforme esse trecho em um cordel.

Lembre-se de que a literatura de cordel utiliza rimas para contar um acontecimento interessante.

3. Quando terminar de escrever seu cordel, apresente o trabalho aos colegas. Pergunte a opinião deles e, se necessário, faça correções para melhorar seu trabalho.
4. Para encerrar a atividade, organize com a turma e a ajuda do professor um varal para a exposição dos materiais produzidos. Montem o varal em um espaço da escola que seja visto pelos colegas de outras turmas para que aprendam um pouco mais sobre a história da comunidade e conheçam a literatura de cordel.



DE OLHO NO PRESENTE

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nessa unidade, você aprofundará conhecimentos sobre alguns dos problemas enfrentados pelas sociedades humanas na atualidade, como a fome, por exemplo. É importante refletir sobre as maneiras de evitar o desperdício do que é produzido e compreender a relação entre essa atitude e o exercício da cidadania.

Você também refletirá sobre diferentes pontos de vista que afetam a vida de todos por meio de um estudo sobre a pandemia de covid-19.



PARA REVISAR E REFORÇAR

PROBLEMAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Faça o **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.
DA EDITORA DO BRASIL



ATIVIDADES

1 Atualmente, há milhões de pessoas que passam fome no planeta. Essa situação não é recente. Por isso, muitos pesquisadores estudaram o fenômeno e formularam teorias para explicar o problema da fome. Com suas palavras, explique o que os pesquisadores a seguir defenderam.

a) Thomas Malthus: Malthus defendeu que a população mundial crescerá mais que a quantidade de alimentos disponíveis, o que provocaria um grande problema de fome no mundo.

b) Roberto Luiz do Carmo: Roberto Luiz do Carmo defende que a causa da fome está ligada à má distribuição de alimentos.

2 Observe as imagens a seguir e identifique o problema principal que cada uma representa.

a)



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Poluição.

b)



Luis War/Shutterstock.com

Concentração de renda/desigualdade social.

3 Leia o texto a seguir e faça o que se pede. Responda no caderno.

[...]

No caso do novo coronavírus, [...] muito antes de infectar os primeiros humanos e viajar a partir da China, [...] ele habitava outros hospedeiros num ambiente selvagem – morcegos, provavelmente.

Isolados e em equilíbrio em seu hábitat, como florestas fechadas, vírus como esse não ameaçariam os humanos. O problema é quando esse reservatório natural começa a ser recortado, destruído e ocupado.

Estudos científicos publicados anos antes da atual pandemia já mostravam a conexão entre perda florestal, proliferação de morcegos nas áreas degradadas.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Nádia Pontes. O elo entre desmatamento e epidemias investigado pela ciência. *Deustch Welle*, Bonn, c2021. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/o-elo-entre-desmatamento-e-epidemias-investigado-pela-ci%C3%AAncia/a-53135352>. Acesso: 17 jun. 2021.

a) Explique a situação descrita no texto.

O texto explica que a pandemia de coronavírus foi provocada pela destruição das florestas.

b) O texto relaciona dois problemas que afetam o mundo contemporâneo. Qual é a relação entre eles?

c) Que tipo de ação pode ser tomada pelas sociedades contemporâneas para evitar a situação descrita no texto?

O ser humano precisa parar de destruir os recursos naturais do planeta para evitar o surgimento de novas pandemias.

b) O texto relaciona a destruição do meio ambiente com o surgimento da pandemia de covid-19. Ao destruir os recursos naturais, o ser humano entra em contato com novos vírus. Isso provocou o início da atual pandemia.



PARA AMPLIAR

CAMPANHA CONTRA A CULTURA DO DESPÉRDÍCIO

Como você pode ver, o desperdício é um grave problema social.

O consumo excessivo de mercadorias estimula muitas ações de desperdício.

Os aparelhos celulares são um exemplo disso. De acordo com o Programa da ONU para o Meio Ambiente, as pessoas descartam 41 milhões de toneladas de celulares por ano, no mundo inteiro.

Esse lixo pode trazer sérias implicações para a vida humana. É muito importante combater a cultura do desperdício e adotar hábitos mais sustentáveis.

Vamos fazer uma campanha que busque conscientizar as pessoas a respeito desse problema? Siga o roteiro.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Lixo eletrônico descartado inadequadamente. São João do Meriti, Rio de Janeiro, 2014.

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1. Pesquise campanhas de conscientização em jornais, revistas ou na internet. Escolha as melhores e traga para a sala de aula.
2. Compartilhe com os colegas as campanhas que escolheu e converse com eles para identificar os principais elementos que compõem essas campanhas. Anote as ideias levantadas por todos para se inspirar durante a criação de sua campanha.
3. Agora chegou a hora de criar a própria campanha. Você pode fazer o trabalho em papel sulfite ou no computador. A imagem pode ser uma montagem de outras imagens ou você pode criar uma ilustração.
4. Apresente seu cartaz aos colegas e explique o que você criou.
5. Compartilhe seu cartaz com a comunidade. Para isso, você pode fazer uma postagem em redes sociais da escola ou colar o cartaz em um espaço coletivo da escola.



PARA AMPLIAR

VISÕES DA PANDEMIA DE COVID-19

Como você viu, as pessoas têm diferentes visões sobre acontecimentos históricos. É por isso que os historiadores precisam trabalhar com diferentes documentos, cruzando as versões criadas para entender de forma mais ampla esses acontecimentos.

É possível observar esse fenômeno ao analisarmos as diferentes versões construídas a respeito da **pandemia de covid-19** no mundo a partir de 2020.


Vamos analisar esse tema? Siga o roteiro abaixo.



FABRICE COFFRINI/APP PHOTO

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou em 11 de março de 2020 que o surto causado pelo novo coronavírus passou a ser caracterizado, oficialmente, como uma pandemia.

A COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS

1. Inicialmente, pesquise informações sobre a pandemia de covid-19 com o professor e os colegas.
2. Registre no caderno as informações a seguir.
 - a) A origem do vírus que causa a pandemia.
 - b) A maneira que a pandemia se espalhou pelo planeta.
 - c) Principais ações para proteger as pessoas.
 - d) Os impactos da pandemia na vida das pessoas.
3. Em seguida, organize uma entrevista com três pessoas diferentes de sua comunidade para verificar como elas responderão aos questionamentos da etapa anterior. Registre as informações no caderno.
4. Na sala de aula, compare as informações das duas primeiras etapas do projeto com o que os entrevistados disseram na etapa 3. Quais são as principais diferenças entre as informações? As pessoas de sua comunidade conhecem bem a pandemia de covid-19? 
5. Para encerrar, compartilhe com as pessoas de sua comunidade o que aprendeu sobre a pandemia de covid-19, assim você as ajudará a conhecer melhor esse tema.

TEMPO E MEMÓRIA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você aprofundará conhecimentos sobre os diferentes modos de registro da passagem do tempo criados pelas sociedades humanas. É importante relembrar as principais diferenças entre o tempo cronológico e o tempo histórico, e que existem diferentes formas de organizar calendários.

Você também irá estudar a importância dos monumentos históricos e o processo de organização da memória coletiva.



PARA REVISAR E REFORÇAR

O TEMPO E A HISTÓRIA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Faça o **Material de Divulgação** para revisar e reforçar o conteúdo trabalhado.



ATIVIDADES

- 1 Escreva **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas falsas. Depois, justifique no caderno o erro das afirmativas falsas.
 - a) F Todos os calendários são iguais e usam os mesmos critérios para dividir o tempo. *Os calendários variam de sociedade para sociedade.*
 - b) V Alguns calendários foram influenciados por crenças religiosas, como o calendário cristão.

- c) F O calendário egípcio tinha como referência as fases da Lua, por isso é chamado de calendário lunar. [O calendário egípcio era solar.](#)
- d) V Para muitos povos americanos, o tempo era cíclico: começava e terminava sempre no mesmo ponto.

2 Encontre no diagrama de palavras os termos relacionados com a organização do tempo nas sociedades humanas.

- a) Nome dado ao tempo que distingue as horas, os dias e os anos.
- b) Dispositivo utilizado para a contagem das horas.
- c) Objeto usado pelos grupos humanos para organizar as tarefas cotidianas e marcar o tempo.
- d) Nome dado ao tempo que indica os acontecimentos que marcaram as sociedades humanas.
- e) Divisão do tempo para facilitar o estudo dos processos históricos.

T	E	M	P	O	*	C	R	O	N	O	L	Ó	G	I	C	O				
P	A	R	F	G	H	J	K	N	I	K	L	O	Q	A	C	V				
P	Ç	R	E	L	Ó	G	I	O	T	I	E	A	X	C	V	B				
C	A	L	E	N	D	Á	R	I	O	E	R	C	A	S	D	C				
V	B	T	R	D	E	R	D	T	X	C	Q	A	G	H	Y	U				
T	E	M	P	O	*	H	I	S	T	Ó	R	I	C	O	A	S				
M	A	C	O	N	T	E	M	P	O	B	N	H	Y	O	E	R	C			
D	A	E	D	I	C	A	T	O	*	D	O	*	T	E	M	P	O	Q	A	G

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 Leia o texto e depois, no caderno, faça o que se pede.

No noroeste da Amazônia, indígenas nas proximidades do Rio Negro desenvolvem seus próprios calendários obedecendo a questões ligadas aos ciclos da natureza. Nos últimos anos, esses povos transformam sua maneira de medir o tempo em objeto de pesquisa. O investimento em estudo sobre a cultura local não impede as aldeias de estarem habituadas ao calendário gregoriano, que é utilizado na maior parte do mundo [...].

Lucas Frasão. Indígenas amazônicos desenvolvem calendários próprios. *Povos Indígenas no Brasil*, [s. l.], 2010. Disponível em: <http://g1.globo.com/Amazonia/0,,MUL1574094-16052,00.html>. Acesso em: 30 ago. 2021.

a) Explique como é o calendário dos povos indígenas que vivem no noroeste da Amazônia. *O calendário dos povos indígenas é baseado nos ciclos da natureza.*

b) Segundo o que você compreendeu do texto, os indígenas dessa região conhecem o calendário gregoriano? *Sim, eles conhecem o calendário gregoriano, o que demonstra a possibilidade de um povo conhecer e utilizar calendários diferentes.*

4 Escreva o ano inicial e final dos séculos a seguir.

a) XVI: 1501-1600

c) III: 201-300

b) IX: 801-900

d) XI: 1001-1100



A LINHA DO TEMPO E A HISTÓRIA DE VIDA

A linha do tempo é um instrumento muito importante para os historiadores. Ela possibilita a organização dos processos históricos usando datas e acontecimentos marcantes e contribui para a análise de histórias de vida individuais.

Agora você fará uma linha do tempo contando um pouco da história de sua vida. Siga as etapas para criar esse material.

LINHA DO TEMPO E PERIODIZAÇÃO

1. Converse com seus familiares para fazer uma lista dos acontecimentos marcantes de sua vida. Lembre-se de que a história de sua vida começa antes mesmo de seu nascimento, já que envolve a história da vida de seus pais e outros parentes.



Escolha dez eventos marcantes de sua história para criar sua linha do tempo. Selecione fotografias ou faça desenhos para ilustrar cada situação.

2. Em um papel sulfite ou no computador, organize por datas, coloque o ano, a ilustração e escreva um parágrafo sobre cada um desses acontecimentos.

3. Depois que o trabalho estiver pronto, apresente-o aos colegas.

4. Ao final desse processo de criação, escreva no caderno um texto que explique como a linha do tempo pode ajudar a organizar a memória de acontecimentos marcantes.



PARA REVISAR E REFORÇAR

OS MONUMENTOS E A MEMÓRIA

Revise os conteúdos trabalhados nas atividades a seguir.



ATIVIDADES

- 1 Observe as imagens a seguir. Marque com um X aquelas que mostram monumentos históricos.

a)



casa.da.photo/Shutterstock.com

Edifício de escritórios de arquitetura moderna. São Paulo, São Paulo, 2021.

b)



RuthChoi/Shutterstock.com

Taj Mahal. Agra, Índia. Imagem sem data.

c)



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Painel decorativo. Praça Coronel Manoel Pereira Vianna, São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul, 2020.

d)



Marcos Amend/Pulsar Imagens

Morro Dois Irmãos. Fernando de Noronha, Pernambuco, 2019.

- 2 Em um roda de conversa com os colegas, debatam qual é a diferença entre patrimônio material e patrimônio imaterial.



Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes comentem que "patrimônio material" é uma construção ou um objeto. "Patrimônio imaterial" é uma tradição, um costume ou saber que pode ser compartilhado.

- 3 No caderno, indique três exemplos de patrimônios culturais, históricos ou naturais importantes da região onde você vive.

Resposta pessoal. Os estudantes podem retomar os exemplos apresentados durante as aulas. É importante assegurar-se de que eles classifiquem corretamente os patrimônios selecionados.



PARA AMPLIAR

UM GUIA DOS MONUMENTOS DA COMUNIDADE

Você viu que os monumentos são fundamentais para as sociedades humanas. Eles ajudam a preservar a memória de acontecimentos relevantes para a história de um povo. Assim, há diversos monumentos nas cidades brasileiras que lembram acontecimentos e pessoas que contribuíram para causas públicas no passado.

Que tal conhecer melhor os monumentos de sua comunidade para criar um guia de visitação desses locais? Siga o roteiro.



Rua do Pelourinho.
Salvador, Bahia, 2020.

mateusribeiro/Shutterstock.com

OS MONUMENTOS E A COMUNIDADE

1. Na sala de aula e com ajuda do professor e dos colegas de turma, monte uma lista dos principais monumentos de sua comunidade. Caso o professor concorde, é possível escolher monumentos de cidades ou regiões vizinhas para completar a lista.
2. Com a lista pronta, junte-se a dois colegas para formar um trio. Escolham um monumento para pesquisar mais informações, buscando identificar os tópicos



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- a) O que ou quem o monumento homenageia?
 - b) Quando o monumento foi construído?
 - c) Onde o monumento está localizado?
 - d) Por que é interessante visitar esse monumento?
3. Registre as informações que descobrir no caderno, depois compartilhe com os colegas.
 4. Com as informações descobertas por todos, a turma deve produzir um guia para a visitação aos monumentos pesquisados. O guia deve explicar, em textos simples, a importância de cada monumento e indicar uma razão para as pessoas visitarem-no. Inclua fotografias ou desenhos dos monumentos. Se possível, compartilhe o guia nas redes sociais da escola, assim será possível despertar o interesse de pessoas da sua comunidade para que conheçam melhor os monumentos locais.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. *Jogos para estimulação das múltiplas inteligências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Essa obra é destinada a professores que atuam desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, apresentando jogos ou propostas estimulantes para que se trabalhem as inteligências linguísticas, lógico-matemáticas, espacial, musical etc.

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

A obra analisa as bases metodológicas do ensino de História, sendo um importante ponto de partida para a reflexão sobre o trabalho docente e as implicações das escolhas didáticas feitas ao longo do trabalho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Esse documento determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os estudantes têm o direito de adquirir nas escolas brasileiras públicas e particulares do Ensino Básico, garantindo, assim, o desenvolvimento pleno de todos os estudantes e promovendo a igualdade no sistema educacional.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019.

A PNA foi instituída com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização em todo o território brasileiro por meio de programas e ações baseados sempre em evidências científicas. Além disso, pretende combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2013.

As Diretrizes Curriculares Nacionais são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Essas normas norteiam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas.

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2015.

Esse livro é um material didático essencial para o avanço do conhecimento sobre a realidade do continente africano, apresentando as diferenças e particularidades desse rico continente.

MESGRAVIS, Laima; PINSKY, Carla B. *O Brasil que os europeus encontraram: a natureza, os índios, os homens brancos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

O livro explica os primeiros tempos da colonização portuguesa, as relações entre europeus e indígenas, e o encontro de culturas tão distintas da perspectiva dos europeus, que registraram a “ocidentalização” do índio e também a significativa “indianização” dos portugueses.

MIRANDA, Lilian L. *Qual a história da História?* São Paulo: Contexto, 2017.

O livro apresenta, de forma descontraída, o sentido da História desde seu surgimento como ciência, passando por marcos históricos de diversos períodos até os dias atuais.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1971.

O livro mostra como a comunicação infantil é estudada em analogia com suas grandes realidades espontâneas.

PINSKY, Jaime (org.). *100 textos de história antiga*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

O livro traz 100 textos e documentos organizados por temas: escravidão e justiça social; guerras de conquistas; mitos, hinos e cultos; sistemas e governantes; mudanças políticas; sistemas e órgãos políticos; a educação, a família, a mulher; agrupamentos humanos; perfis; a propriedade; Historiografia.

URBAN, Ana Claudia; LUPODNI, Teresa Jussara. *Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2015.

Direcionado a professores dos Anos Iniciais, o livro apresenta aspectos teórico-práticos construídos com base na vivência da sala de aula.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-65-5817-500-1